



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga mais um número da nova série do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

Nesta edição foi incluída nova informação, nomeadamente a relativa ao tráfego rodoviário na Via Rápida e nas Vias Expresso, inserida no capítulo dos Transportes, bem como a respeitante às insolvenças, que pertence ao domínio da Justiça, cujo capítulo passa doravante a integrar o BTE. Os dados sobre estas matérias foram divulgados pela DREM neste trimestre, sendo a sua proveniência, no primeiro caso, a Direção Regional de Estradas (DRE), e no segundo caso, a Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ). De notar que a informação da DGPJ tem um desfazamento de um trimestre, sendo, no que respeita a esta edição do BTE, relativa ao 2.º trimestre.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	4
Cultura	➤	5
Mercado de Trabalho	➤	5
Preços	➤	7
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	9
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	9
Energia	➤	12
Construção e Habitação	➤	13
Comércio	➤	18
Transportes	➤	20
Comunicações	➤	25
Turismo	➤	25
Empresas	➤	27
Sector Monetário e Financeiro	➤	28
Administração Pública	➤	31
Justiça	➤	33
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	34

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 28 de dezembro 2020.



Direção Regional de Estatística da Madeira
“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”

Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		3.ºT-18	4.ºT-18	2018	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	2019	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	3.ºT-20
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho													
População empregada	Tvh (%)	4,9	1,7	4,2	6,6	4,2	3,9	2,5	4,3	0,0	-7,1	-3,7	-3,0
Taxa de desemprego	%	8,9	8,9	8,8	7,0	6,9	6,9	7,0	7,0	5,6	6,7	8,6	7,8
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média	%	2,3	2,3	2,3	2,1	1,5	0,6	-0,2	-0,2	-0,6	-0,8	-1,6	0,1
Taxa homóloga	%	4,0	0,8	//	0,6	-0,6	0,0	-1,4	//	-1,5	-0,6	-3,1	-0,1
Indicador Regional de Atividade Económica ^(a)													
	%	0,4	0,7	0,8	1,7	1,2	1,9	2,0	1,6	-0,1	-9,8	-3,9	-1,1
Dados monetários e financeiros ^(b)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	18,8	14,9	14,9	12,2	12,2	11,9	8,0	8,0	6,6	5,7	6,3	4,0
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	8,7	7,9	7,9	8,1	8,5	8,4	8,4	8,4	9,1	9,1	8,2	8,9
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	3,8	5,5	4,7	7,4	7,1	7,5	7,2	7,3	0,8	-29,6	-8,0	-8,8
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	90	53	381	134	141	134	26	435	84	27	103	6 431
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	-38,0	-33,9	-24,1	-23,6	16,8	69,0	44,5	29,2	31,1	-0,3	-8,3	x
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	-5,8	17,6	-13,2	-4,6	45,3	38,0	-42,8	17,8	6,1	-47,4	-42,9	-10,6
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(c)	Tvh (%)	-1,8	-1,2	-0,4	0,3	2,6	2,8	2,5	2,1	1,1	-15,6	-8,3	-1,0
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	-3,7	3,8	1,5	2,4	2,3	5,9	1,6	3,1	-5,5	-37,7	-13,4	-9,0
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh (%)	41,1	98,0	42,6	31,7	-1,1	7,5	0,0	10,4	7,3	13,8	32,6	3,0
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh (%)	-3,5	-7,1	0,6	10,0	2,3	21,7	24,8	14,1	1,0	-15,1	-8,5	11,7
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh (%)	2,8	12,1	7,1	11,6	8,1	0,6	4,3	5,9	6,8	-28,7	10,2	-1,5
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	-2,6	2,3	-0,9	4,3	0,3	-0,0	-1,2	0,7	-16,1	-98,8	-69,3	-71,5
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	0,8	5,0	1,0	6,6	3,4	2,3	-1,3	2,6	1,3	-22,0	-12,6	0,2
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(d)	Tvh (%)	-1,7	-0,1	-0,3	-1,3	-3,5	-2,3	-3,2	-2,6	-15,8	-98,7	-73,1	-55,7
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	-1,2	-0,2	1,7	-5,1	-4,6	-4,0	-4,2	-4,4	-16,6	-99,4	-75,3	-58,6

(a) O valor do Indicador Regional de Atividade Económica reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(c) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(d) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

// - Não aplicável

x - Valor não disponível

Síntese

O 3.º trimestre de 2020 foi igualmente condicionado pelas adversidades económicas geradas pelas medidas de contenção e controlo da pandemia do COVID-19 no país e na Região. A magnitude da queda da atividade económica na Região Autónoma da Madeira (RAM), no período em análise, é evidenciada pelas quebras homólogas, verificadas em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), que manteve a tendência de queda ainda que menos acentuada que a do trimestre anterior.

No 3.º trimestre de 2020, a taxa de desemprego regional fixou-se nos 8,6%, o que representa um aumento trimestral de 1,9 pontos percentuais (p.p.) e homólogo de 1,7 p.p.. No país, a taxa do trimestre em referência aumentou para 7,8% (5,8% no 2.º trimestre de 2020).

A taxa de inflação média dos 12 meses anteriores ao mês de setembro de 2020 foi de -1,6%, inferior à observada no país (+0,1%). Este indicador tornou-se negativo em novembro de 2019, mantendo-se nesse terreno desde então. A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em setembro de 2020 foi de -3,1%, tendo a nível nacional se fixado nos -0,1%.

Os dados de natureza monetária produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras fixou-se nos 6,3% em setembro de 2020, 5,6 p.p. abaixo do valor registado no trimestre homólogo. Contudo, este indicador apresenta um valor superior à média nacional, que foi de 4,0% no final do 3.º trimestre de 2020.

De acordo com os dados da SIBS, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático registaram, no trimestre em análise, uma quebra em termos homólogos de 8,0%, variação na mesma linha da observada a nível nacional (-8,8%).

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+103 sociedades), pois o número de constituições de sociedades (214) com sede na Região Autónoma da Madeira foi maior que o número de dissoluções

(111). A dinâmica na constituição e dissolução de sociedades foi contudo inferior à do período homólogo.

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 3.º trimestre de 2020, registou uma variação negativa face a idêntico trimestre do ano anterior (-8,3%). A produção de ovos caiu 12,5% face ao mesmo trimestre de 2019, enquanto o abate de frango subiu 11,6%. Por sua vez, o valor da pesca descarregada caiu 42,9% em termos homólogos, variação agravada pelo carácter fortemente irregular das capturas de atum.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) diminuiu 8,3% no trimestre em análise, face ao mesmo período do ano anterior.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou no 3.º trimestre de 2020 um decréscimo face ao mesmo período do ano passado (-8,5%). Comparativamente ao trimestre anterior observou-se, ao invés, uma subida de 22,1%. Por sua vez, o número de edifícios licenciados aumentou para 118 (+16,8% de variação trimestral e +32,6% de variação homóloga). No 3.º trimestre de 2020, transacionaram-se 864 alojamentos familiares na RAM, representando um acréscimo trimestral e homólogo de 64,6% e 10,2%, respetivamente.

A comercialização de vinho “Madeira” verificada no 3.º trimestre de 2020 registou uma variação negativa na quantidade (-21,3%) e no valor (-24,2%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM diminuiu 69,3% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico que recuaram 73,1% e 75,3% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Por sua vez, o movimento de mercadorias nos portos caiu 12,6% em termos homólogos.

Demografia

Saldo natural

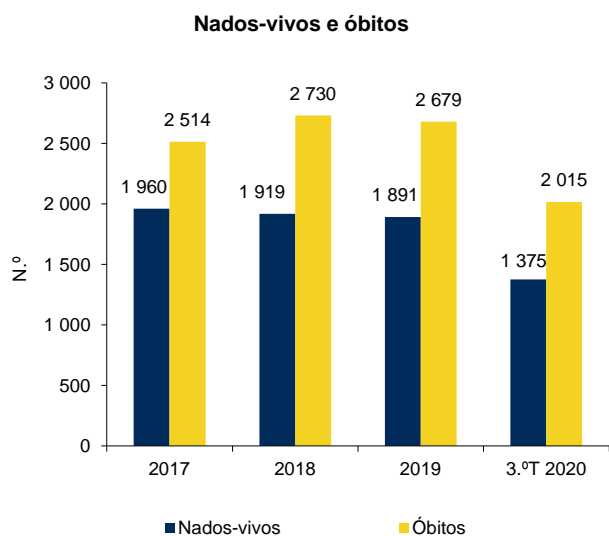
Até ao 3.º trimestre de 2020, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -640 indivíduos, resultante de um número de nados vivos (1 375) inferior ao número de óbitos (2 015). No mesmo período de 2019, o saldo natural havia sido igualmente negativo, em -626 indivíduos (1 408 nados vivos e 2 034 óbitos).

Nados-vivos

Nos nove primeiros meses de 2020, foram registados 1 375 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um decréscimo de 2,3% face ao mesmo período do ano anterior (1 408 nados-vivos).

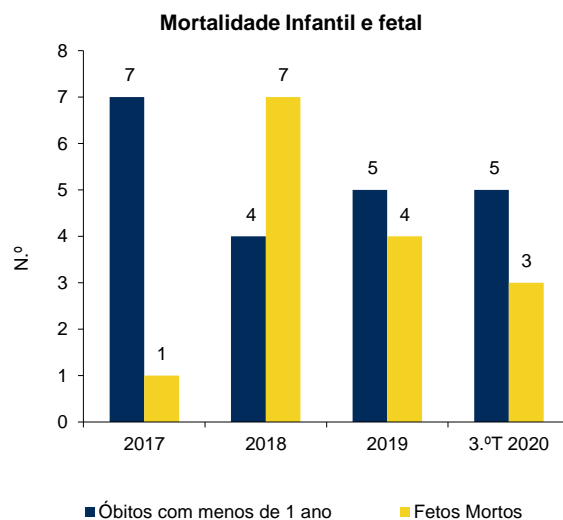
Óbitos

No período em referência, foram ainda registados 2 015 óbitos, representando uma queda de 0,9% face ao período homólogo (2 034 óbitos).



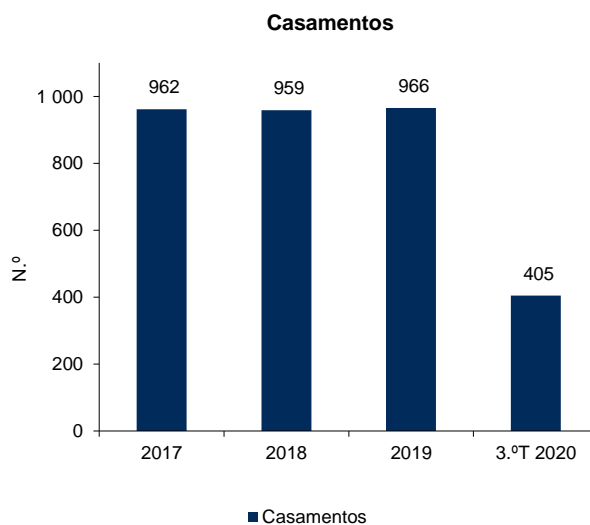
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Até final do 3.º trimestre de 2020, foram averbados 5 óbitos com menos de 1 ano e 3 fetos mortos.



Casamentos

Entre janeiro e setembro de 2020, foram celebrados na Região 405 casamentos, menos 324 (-44,4%) que no período homólogo (729).



Demografia^{Pe}

		Valor mensal (Nº)			Acumulado 2020
		jul-20	ago-20	set-20	
Nados-vivos	HM	159	174	159	1 375
	H	72	100	78	697
Óbitos	HM	227	226	194	2 015
	H	99	109	105	960
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	1	0	5
	H	0	1	0	2
Fetos mortos	HM	0	0	0	3
	H	0	0	0	3
Saldo natural	HM	-68	-52	-35	-640
Casamentos		58	60	83	405

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos nove primeiros meses de 2020, contabilizaram-se 5 524 sessões de cinema na RAM, significando um decréscimo de 58,2% face a igual período de 2019.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 57 501 (-73,0% relativamente a igual período do ano anterior), enquanto as receitas de bilheteira recuaram para os 298,9 mil euros (-72,7% em termos homólogos).

Estes resultados estão associados ao encerramento das salas de cinema da RAM, durante o 2.º trimestre de 2020, e ao limite da capacidade das salas desde julho de 2020, na sequência das medidas governamentais (nacionais e regionais) de contenção da pandemia de COVID 19.

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20 ^{Po}	2.ºT-20 ^{Po}	3.ºT-20 ^{Po}		3.ºT-20	Acumulada 2020
Sessões efetuadas	(N.º)	4 870	4 138	3 319	0	2 205	5 524	-54,7	-58,2
Espetadores	(N.º)	94 649	65 871	41 859	0	15 642	57 501	-83,5	-73,0
Receitas	(€)	489 216	340 200	216 662	0	82 258	298 920	-83,2	-72,7

Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

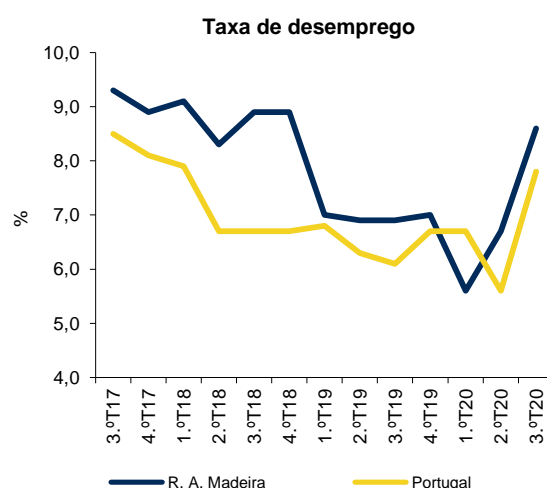
Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 8,6%, valor superior em 1,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 1,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

Em Portugal, a taxa de desemprego foi 7,8%, valor superior em 2,2 p.p. ao do trimestre anterior e em 1,7 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.



População ativa, empregada e desempregada

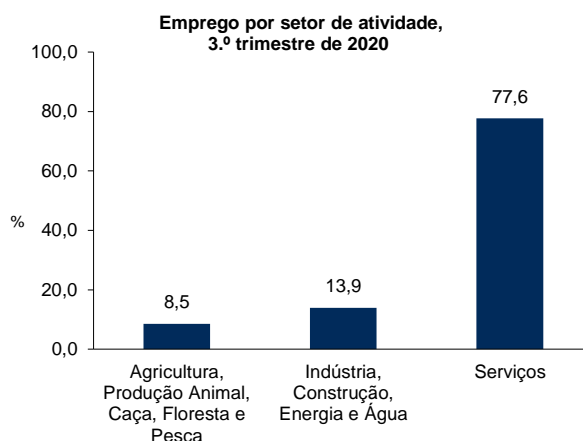
Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2020 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 137,0 mil pessoas, diminuiu 1,9% (2,7 mil) face ao trimestre homólogo e aumentou 6,7% (8,6 mil) face ao trimestre anterior.

A população empregada fixou-se em cerca de 125,2 mil pessoas, tendo diminuído 3,7% em termos homólogos (4,8 mil) e aumentado 4,5% em relação ao trimestre precedente (5,4 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 11,8 mil pessoas, aumentou face ao trimestre homólogo (2,1 mil; 22,3%) e face ao trimestre anterior (3,2 mil; 37,9%).

Empregados por setor de atividade

No trimestre em estudo e no que respeita à distribuição dos ativos empregados pelos setores de atividade económica da RAM, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (77,6%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (13,9%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca” (8,5%).



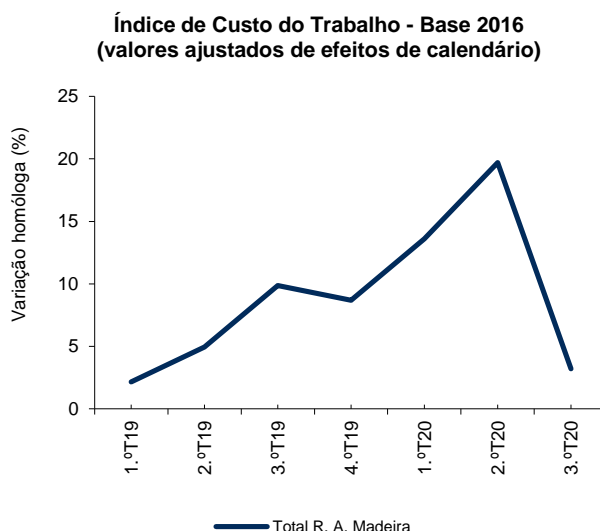
Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-20 (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³) HM	252,7	252,7	253,9	253,9	254,0	0,5	0,0
	(10 ³) H	118,2	118,4	118,8	118,8	118,9	0,6	0,1
População ativa	(10 ³) HM	139,7	137,7	136,8	128,4	137,0	-1,9	6,7
	(10 ³) H	70,4	69,1	70,0	65,4	69,5	-1,3	6,3
População empregada	(10 ³) HM	130,0	128,1	129,2	119,8	125,2	-3,7	4,5
	(10 ³) H	65,9	64,5	66,2	61,2	64,0	-2,9	4,6
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(10 ³) HM	14,0	12,3	12,9	10,8	10,7	-23,7	-1,2
Indústria, Construção, Energia e Água	(10 ³) HM	18,1	18,5	17,0	17,1	17,4	-4,2	1,9
Serviços	(10 ³) HM	97,9	97,3	99,3	92,0	97,2	-0,8	5,7
População desempregada	(10 ³) HM	9,7	9,6	7,6	8,6	11,8	22,3	37,9
	(10 ³) H	4,6	4,6	3,8	4,2	5,5	21,6	32,4
Taxa de atividade (15 e mais anos)	(%) HM	63,8	62,9	62,0	58,1	61,9	-1,9 p.p.	3,8 p.p.
	(%) H	69,7	68,2	68,8	64,1	68,0	-1,7 p.p.	3,9 p.p.
	(%) M	58,8	58,2	56,2	53,0	56,7	-2,1 p.p.	3,7 p.p.
	(%) HM	6,9	7,0	5,6	6,7	8,6	1,7 p.p.	1,9 p.p.
Taxa de desemprego	(%) H	6,5	6,6	5,5	6,4	8,0	1,5 p.p.	1,6 p.p.
	(%) M	7,4	7,4	5,7	6,9	9,3	1,9 p.p.	2,4 p.p.

Fonte: DREM, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

Índice de Custo do Trabalho

No 3.º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 3,2% em relação ao mesmo período de 2019. A variação deste índice resultou dos aumentos observados nos “Custos salariais” (+3,8%) e nos “Outros custos” (+0,9%).



Índice de Custo do Trabalho (Base 2016)

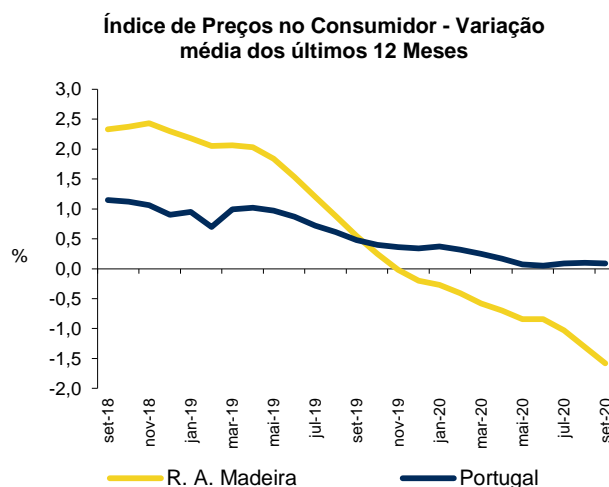
	Variação homóloga (%)				
	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20
Total R. A. Madeira (incluí a Administração Pública)	9,9	8,7	13,6	19,7	3,2
Custos salariais	10,1	8,8	13,9	22,9	3,8
Outros custos	8,8	8,4	12,5	6,5	0,9

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

Preços

Variação média dos últimos 12 meses

Em setembro de 2020, na RAM, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de -1,6%, inferior em 0,3 p.p. à observada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de -1,8%, inferior em 0,4 p.p. à observada no mês anterior. As classes “Transportes” e “Educação” foram as que registaram as maiores variações negativas, de -5,1% e -4,9%, respetivamente. Em sentido inverso, as variações positivas mais expressivas foram observadas nas classes “Restaurantes e hotéis” (+2,1%) e “Bebidas alcoólicas e tabaco” (+0,8%). No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 0,1%, o mesmo valor do mês anterior.

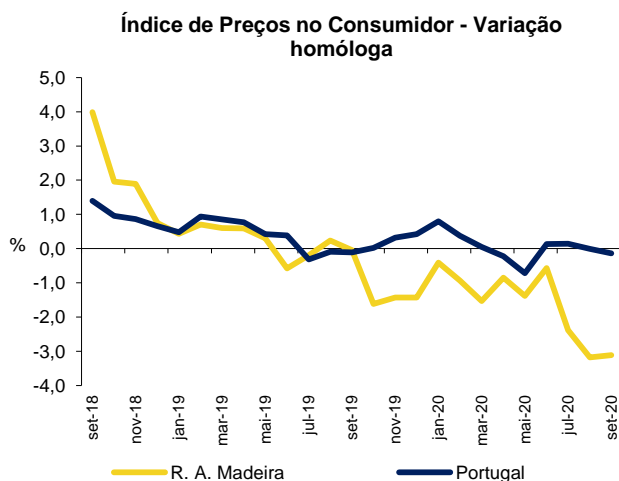


Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (setembro de 2020 face a setembro de 2019) foi de -3,1% valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior. A classe “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” apresentou a maior variação positiva (+2,4%) e a classe “Transportes” a maior variação negativa, de -13,5%. As classes “Transportes” e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”

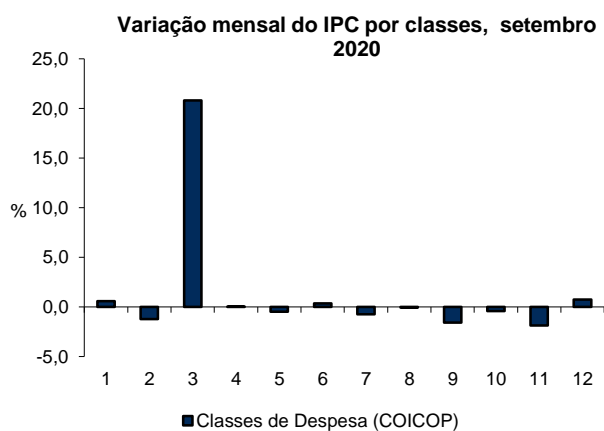
foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa, com -2,7 p.p. e +0,5 p.p., respetivamente. A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de 1,5% em setembro, valor inferior em 0,3 p.p. ao apurado no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em setembro de 2020 foi -0,1%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,1 p.p.



Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em setembro de 2020, foi de 1,0% (-0,7% no mês anterior). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe do “Restaurantes e hotéis” apresentou a maior variação negativa, -1,9%. A classe “Vestuário e calçado” foi a que registou a maior variação positiva (+20,8%). Em setembro de 2020, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, apresentou uma variação nula face ao mês anterior. A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 1,0%, valor superior em 1,3 p.p. face ao do mês anterior.



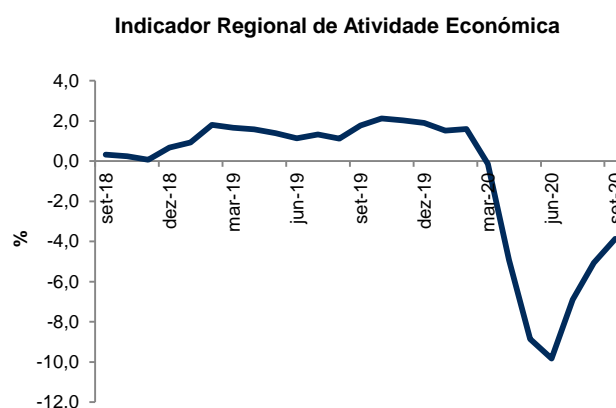
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice set-20	Variação set-20 (%)	
	jul-20	ago-20	set-20		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,57	-0,73	0,60	105,622	2,40	0,66
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,73	-0,73	-1,21	140,787	-1,15	0,81
3 - Vestuário e calçado	-6,55	-6,56	20,81	85,134	-4,03	-2,87
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,15	0,16	0,01	105,207	-1,41	-0,32
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	-0,93	0,06	-0,47	93,318	-0,03	-1,39
6 - Saúde	-0,03	0,05	0,36	99,952	0,36	0,26
7 - Transportes	-1,63	-0,59	-0,74	98,813	-13,52	-5,11
8 - Comunicações	-0,62	-0,49	-0,06	106,442	-1,38	-3,20
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,10	0,88	-1,58	94,364	-2,38	-4,16
10 - Educação	0,00	0,00	-0,41	101,142	-5,21	-4,87
11 - Restaurantes e hotéis	-0,98	-0,30	-1,85	111,028	-0,08	2,11
12 - Bens e serviços diversos	-0,05	-0,52	0,75	99,018	-2,78	-2,96
Total	-1,03	-0,73	0,98	102,369	-3,11	-1,58
Total exceto habitação	-1,07	-0,76	1,02	102,169	-3,27	-1,72

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que, no mês de setembro, a atividade económica da RAM, embora em contração, evoluiu de forma menos negativa comparativamente ao registado em junho manifestando sinais de recuperação.



Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	1,9	1,6	2,9	2,5	2,6	1,4	1,1	1,7	1,4	1,1	0,7	1,1
2016	1,3	2,5	2,5	2,3	2,1	2,6	3,6	3,4	3,7	3,5	3,8	2,8
2017	2,5	2,0	2,3	2,3	2,2	2,5	2,2	2,0	1,2	1,6	2,1	2,6
2018	2,5	1,7	1,1	1,0	1,1	0,8	0,3	0,3	0,4	0,3	0,1	0,7
2019	0,9	1,8	1,7	1,7	1,5	1,2	1,4	1,2	1,9	2,2	2,1	2,0
2020	1,5	1,6	-0,1	-4,9	-8,9	-9,8	-6,9	-5,1	-3,9			

Fonte: DREM

Agricultura, Produção Animal e Pesca

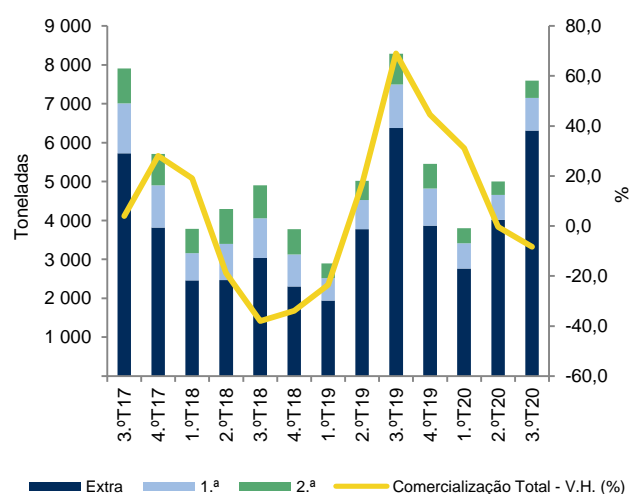
Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura (DRA), no 3.º trimestre de 2020 foram comercializadas 7 597,2 toneladas de banana, menos 687,3 toneladas que no período homólogo de 2019. Esta redução de 8,3% foi causada principalmente pela diminuição homóloga nas categorias de banana de 1.ª e 2.ª classes, em 24,6% e 43,2%, respetivamente, já que a diminuição na categoria extra foi menor (-1,1%). Do total de banana comercializada no 3.º trimestre de 2020, 89,9% teve como principal destino o Continente.

Setembro foi o mês com maior volume de comercialização de banana (2 759,7 toneladas), contrariamente a fevereiro (1 038,0 tonela-

das), o mês com menor dinâmica na comercialização deste produto agrícola. Em termos acumulados, nos nove meses de 2020, a comercialização de banana cresceu 1,2% em termos homólogos.

Comercialização de banana



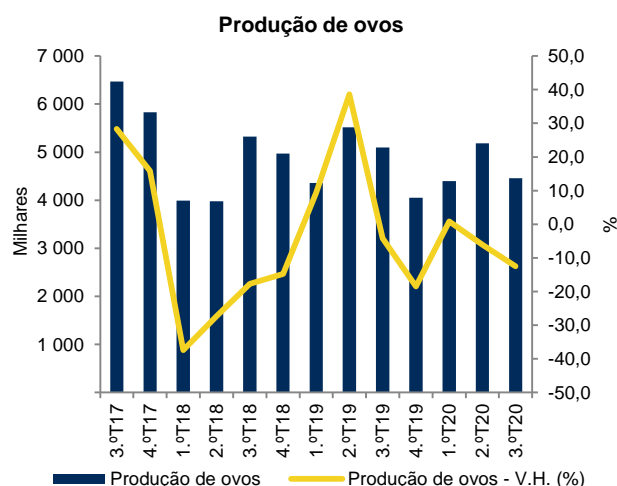
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Comercializada	Total	2 616	2 222	2 760	16 392	-8,3	1,2
	Extra	2 147	1 844	2 315	13 081	-1,1	8,1
	1. ^a	298	243	303	2 133	-24,6	-12,4
	2. ^a	171	135	142	1 178	-43,2	-29,1
Expedida	Total	2 339	1 989	2 498	13 939	-8,3	2,0
	Extra	1 998	1 715	2 175	11 774	-0,5	9,5
	1. ^a	243	197	252	1 679	-29,4	-15,7
	2. ^a	99	76	71	487	-55,3	-47,2
Vendida no mercado regional	Total	277	233	261	2 453	-7,8	-2,9
	Extra	150	129	139	1 307	-9,4	-2,9
	1. ^a	55	45	52	455	9,3	2,9
	2. ^a	72	59	71	691	-14,9	-6,5

Fonte: Direção Regional de Agricultura

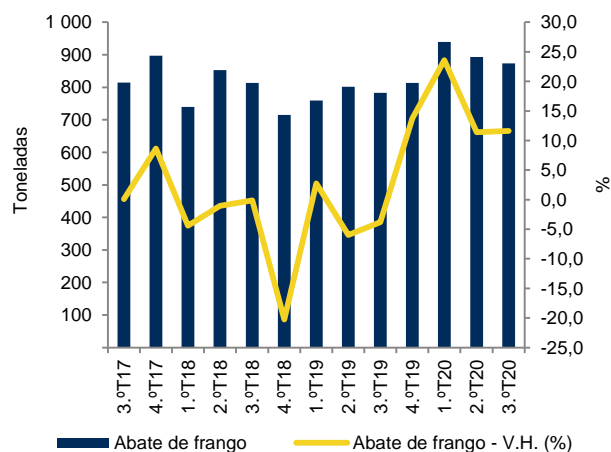
Avicultura

Segundo os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, entre janeiro e setembro de 2020, a produção de ovos rondou os 14,0 milhões de unidades, diminuindo 6,3% em termos homólogos.



Contrariamente, o abate de frango cresceu 15,4% face aos primeiros nove meses do ano anterior, totalizando 2 705,6 toneladas. Para o período de julho a setembro registaram-se variações face ao mesmo período do ano precedente de -12,5% e +11,6%, para a produção de ovos e abate de frango, respetivamente.

Abate de frango

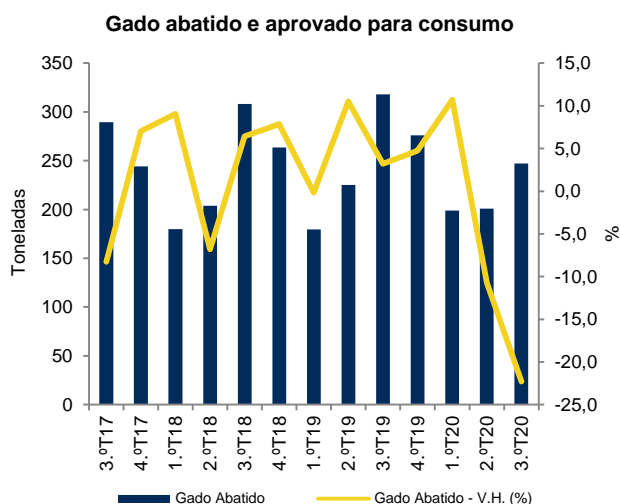


Recolha de leite de vaca

No 3.º trimestre de 2020, o leite de vaca recolhido foi 371,8 milhares de litros, -28,2% que no trimestre homólogo. O acumulado do ano (de janeiro a setembro) mostra uma queda de 21,9%.

Gado abatido

Por sua vez, o gado abatido expresso em toneladas diminuiu 10,5% em termos homólogos no cômputo dos primeiros três trimestres, variação justificada quer pela redução no abate de bovinos (-10,1%), como de suínos (-15,8%). A variação homóloga do gado abatido para o 3.º trimestre foi de -22,3%.

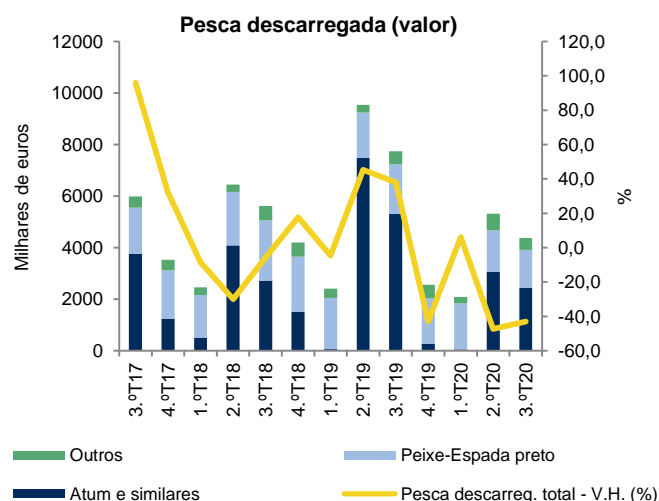


Pesca

No domínio da pesca, os dados fornecidos pela Direção Regional de Pescas (DRP), mostram que entre janeiro e setembro deste ano, a descarga de pescado não ultrapassou as 4 059,7 toneladas, gerando receitas de primeira venda de 12,0 milhões de euros. Isto representou quebras homólogas de 44,2% na quantidade e de 39,3% nas receitas, impulsionadas pelo decréscimo acentuado nas capturas do atum e similares (-58,4% nas quantidades e -52,8% no valor).

O peixe-espada preto descarregado diminuiu 3,9% face ao mesmo período do ano passado enquanto o valor de primeira venda deste pescado recuou 14,4%.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo) foi de 2,99€ (2,74€ no mesmo período de 2019), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 2,89€ (2,55€ no período homólogo) e para o peixe espada-preto os 3,05€ (3,42€ nos primeiros nove meses do ano precedente).



Produção animal e pesca

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	1 608	1 447	1 403	14 034	-12,5	-6,3
Frango	(t)	308	246	319	2 706	11,6	15,4
Leite de vaca	(10 ³ litros)	122	125	124	1 105	-28,2	-21,9
Total Gado abatido	(t)	75	88	84	647	-22,3	-10,5
Bovinos	(t)	71	84	79	610	-22,1	-10,1
Total Pesca descarregada	(t)	623	470	404	4 060	-50,8	-44,2
	(10 ³)	1 763	1 379	1 279	12 045	-42,9	-39,3
Peixe-Espada Preto	(t)	174	174	147	1 617	-16,4	-3,9
	(10 ³)	516	518	436	4 854	-23,5	-14,4
Atum e similares	(t)	409	247	220	2 107	-61,2	-58,4
	(10 ³)	1 069	657	712	6 069	-54,1	-52,8
Cavala	(t)	10	9	11	67	-60,1	-65,7
	(10 ³)	13	14	17	103	-29,0	-51,3
Chicharro	(t)	3	9	11	106	-47,3	-32,8
	(10 ³)	7	19	18	145	12,7	-12,8
Outros	(t)	27	31	16	163	-6,9	-6,5
	(10 ³)	157	170	96	873	2,6	-6,5

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros nove meses de 2020, na RAM, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) atingiu os 91,0 milhões de litros, valor inferior ao do mesmo período do ano precedente em 19,0%.

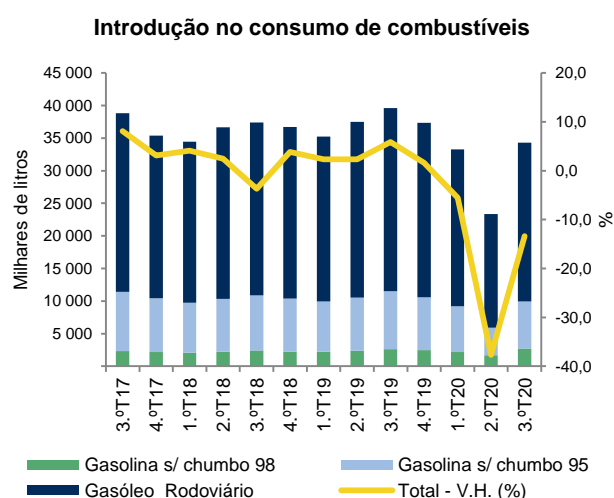
Nos primeiros nove meses de 2020 foram introduzidos 65,9 milhões de litros de gasóleo, -18,0% do que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observou-se que a de 95 octanas apresentou uma diminuição homóloga de 25,5%, enquanto a de 98 octanas registou uma descida de 8,8%. Entre janeiro e setembro de 2020, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 18,4 e 6,6 milhões de litros.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 7,2 e 4,2 mil toneladas, respetivamente.

Reduzindo o âmbito da análise ao 3.º trimestre de 2020, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) rondou os 34,3 milhões, valor inferior ao do período homólogo em 13,4%. Neste trimestre, a pro-

cura de gasóleo rodoviário foi de 24,4 milhões de litros (-13,2% face ao mesmo trimestre de 2019). Nas gasolinas, observou-se que a de 95 octanas apresentou uma diminuição de 19,0%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto na gasolina de 98 octanas, o valor da introdução ao consumo foi superior ao do período homólogo em 3,4%, contabilizando-se nos meses de julho a setembro de 2020 introduções no consumo de 7,2 e 2,7 milhões de litros, respetivamente.

Por sua vez, no 3.º trimestre de 2020, a quantidade introduzida de gás propano e butano rondou, pela mesma ordem, as 2,1 e 0,8 mil toneladas.



Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	Valor trimestral						Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Butano	(t)	1 511	1 264	925	1 801	1 619	804	4 225	-36,4	-7,9
Propano	(t)	4 370	1 656	4 124	3 878	1 204	2 128	7 209	28,5	-59,8
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	8 154	8 917	8 065	7 021	4 197	7 225	18 442	-19,0	-25,5
	(€)	1,516	1,49	1,481	1,472	1,301	1,360	1,377	-8,7	-6,4
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 374	2 618	2 499	2 182	1 716	2 707	6 604	3,4	-8,8
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	26 973	28 090	26 771	24 082	17 458	24 381	65 922	-13,2	-18,0
	(€)	1,292	1,248	1,268	1,265	1,106	1,127	1,166	-9,7	-7,9

Fonte: Alfândega do Funchal

Produção de energia elétrica

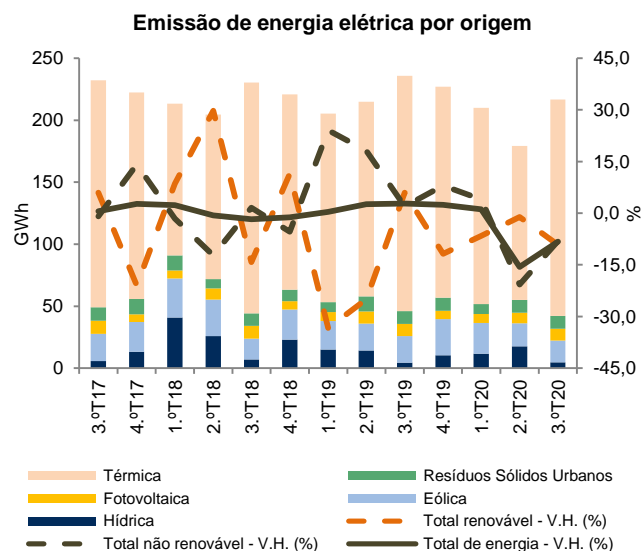
A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) diminuiu 7,6%, nos primeiros nove meses de 2020, em termos homólogos.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 608,1 Gigawatt hora (GWh) - observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a setembro de 2019, apenas a energia de origem hídrica registou um aumento (+1,3%), com todas as outras fontes a evidenciarem decréscimos. A fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica praticamente não se alterou, reduzindo-se em apenas 0,6 pontos

percentuais (p.p.) entre os primeiros nove meses de 2019 e o período em referência. Contrariamente, a produção de energia de fonte renovável aumentou na mesma dimensão (0,6 p.p.) para uma quota de 24,8% no período entre janeiro e setembro de 2020. Realce também para a preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, que concentrou 19,9% do total.

De referir por fim que a evolução da emissão de energia elétrica no 3.º trimestre de 2020 - no qual se verificou uma diminuição de 8,3% face ao período homólogo – traduz uma recuperação face ao trimestre anterior, no qual se tinha registado uma quebra de 15,6%, em resultado das fortes restrições impostas à economia na sequência da pandemia do COVID-19. Apesar do aligeiramento destas medidas, o impacto da pandemia continuou a fazer-se sentir no 3.º trimestre de 2020, com quedas homólogas mensais

de 10,4% em julho, 8,9% em agosto e 5,5% em setembro.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	Valor trimestral							Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Total	(Gwh)	209,7	212,7	236,1	224,8	212,0	179,6	216,5	608,1	-8,3	-7,6
Hídrica	(Gwh)	15,0	14,2	4,5	10,3	11,7	17,6	4,7	34,1	5,3	1,3
Eólica	(Gwh)	22,9	21,7	21,4	29,2	24,7	18,6	17,6	60,9	-18,0	-7,8
Fotovoltaica	(Gwh)	7,4	9,8	9,9	6,9	7,2	8,6	9,5	25,3	-3,8	-6,7
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gwh)	12,2	10,2	10,4	8,2	10,1	10,4	10,1	30,7	-2,3	-6,3
Térmica	(Gwh)	152,1	156,8	189,9	170,2	158,2	124,3	174,6	457,2	-8,1	-8,4
Gás Natural	(Gwh)	36,4	38,8	43,8	47,1	40,7	33,2	46,9	120,8	7,1	1,5

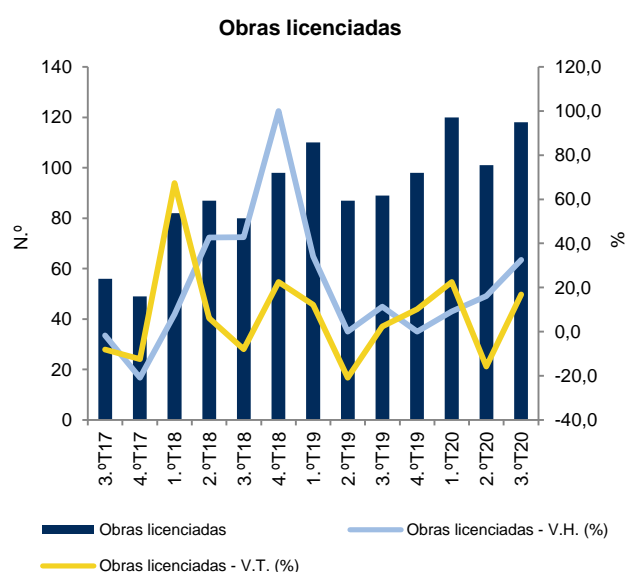
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

⁽¹⁾Exclui os autoconsumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

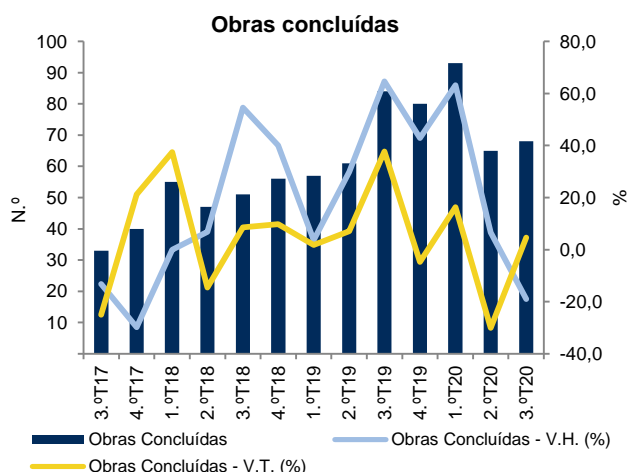
Nos primeiros nove meses de 2020, foram licenciados 339 edifícios, mais 18,5% que em igual período de 2019 (286). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 65,8% correspondiam a construções novas (223), das quais 79,8% tinham como destino a habitação familiar (178). Estas obras originaram o licenciamento de 332 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 33,3% que no período homólogo (249). No 3.º trimestre de 2020, o aumento homólogo dos edifícios licenciados foi de 32,6%.



Obras concluídas

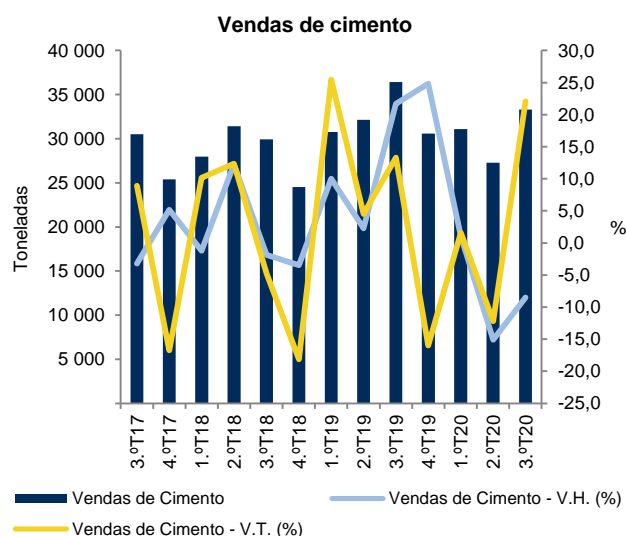
De janeiro a setembro de 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 11,9% face ao período homólogo.

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 226 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (65,0%), das quais 89,8% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 249 fogos em construções novas para habitação familiar, mais 42,3% que no período homólogo (175). No 3.º trimestre de 2020, as obras concluídas caíram 19,0% face ao mesmo período do ano anterior.



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 3.º trimestre de 2020, situaram-se em 33,3 mil toneladas, refletindo um decréscimo de 8,5% face ao mesmo período de 2019. Relativamente ao 2.º trimestre de 2020, observou-se uma subida de 22,1%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM no trimestre em referência ascendeu aos 3,6 milhões de euros, apresentando um aumento trimestral de 22,0% e uma diminuição homóloga de 13,0%.



Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Obras licenciadas^{Pe}									
Número de edifícios	(N.º)	89	98	120	101	118	339	32,6	18,5
em construções novas	(N.º)	57	72	70	71	82	223	43,9	28,2
para habitação familiar	(N.º)	47	62	51	63	64	178	36,2	17,9
Fogos	(N.º)	69	119	164	87	81	332	17,4	33,3
Obras concluídas^{Po}									
Número de edifícios	(N.º)	84	80	93	65	68	226	-19,0	11,9
em construções novas	(N.º)	55	48	58	44	45	147	-18,2	8,9
para habitação familiar	(N.º)	47	48	54	39	39	132	-17,0	15,8
Fogos	(N.º)	72	145	150	53	46	249	-36,1	42,3
Vendas de cimento	(t)	36 413	30 592	31 074	27 291	33 315	91 680	-8,5	-7,7
	(10 ³ €)	4 180	3 450	3 409	2 982	3 638	10 030	-13,0	-13,9

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIOU) e Vendas de Cimento

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

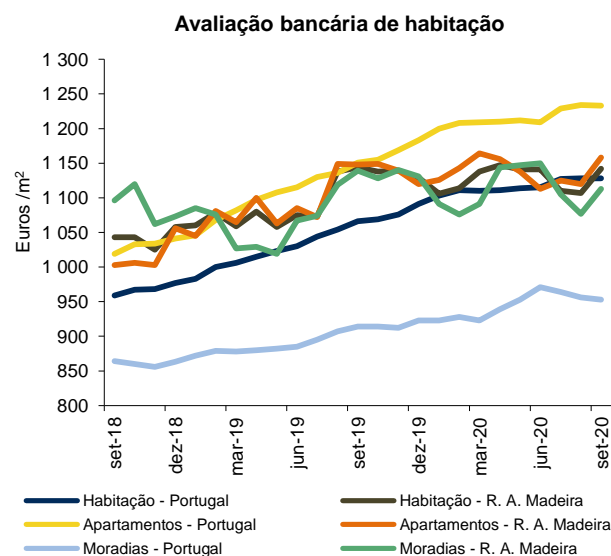
Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a setembro de 2020 mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 142 euros/m², tendo aumentado 3,2% em relação ao mês precedente e diminuído 0,2% face ao mês homólogo. Comparativamente a junho de 2020, este indicador registou um aumento de 0,1%.

O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 128 euros/m² (mesmo valor que no mês anterior; +5,8% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 158 euros/m² (+3,4% face a agosto de 2020 e +0,9% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 113 euros/m², apresen-

tando variações de +3,3% e de -2,3% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação set-20 (%)	
	jul-20	ago-20	set-20	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 127	1 128	1 128	0,0	5,8
R. A. Madeira	1 110	1 107	1 142	3,2	-0,2
Apartamentos					
Portugal	1 229	1 234	1 233	-0,1	7,1
R. A. Madeira	1 125	1 120	1 158	3,4	0,9
Moradias					
Portugal	964	956	953	-0,3	4,3
R. A. Madeira	1 105	1 077	1 113	3,3	-2,3

Fonte: INE

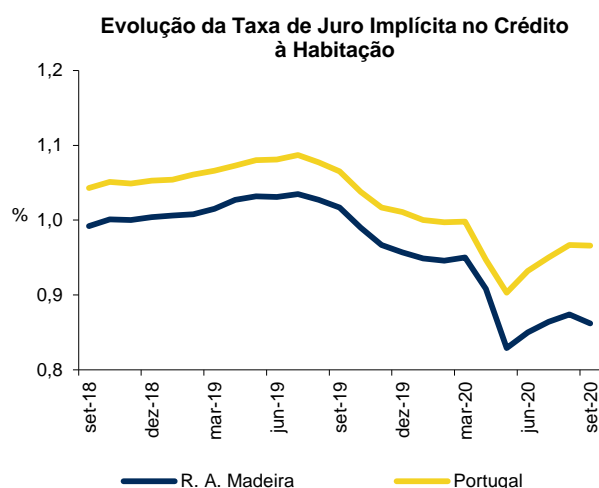
Crédito à habitação

Em setembro de 2020, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 0,862%, valor inferior ao observado no mês anterior (0,874%) mas superior ao de junho 2020 (0,850%). No país, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,001 p.p., ficando nos 0,966%, tendo registado porém um acréscimo de 0,034 p.p face a junho de 2020 (0,932%). O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu face a junho de 2020, fixando-se em 229 euros, isto porque se verificou uma diminuição na componente amortização (188 euros, -5 euros face a junho de 2020), enquanto os juros mantiveram-se (41 euros). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 226 euros e 182 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 57 788 euros, em junho de 2020, para 57 792 euros, em setembro de 2020. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram 54 126 euros e 54 484 euros.

É de salientar que o Decreto-Lei nº 10-J/2020 estabelece um regime de moratória sobre as responsabilidades das famílias com o crédito à habitação. A moratória concede às famílias o direito de suspender o pagamento da prestação mensal com o crédito à habitação pelo período de seis meses. As várias instituições bancárias oferecem regimes flexíveis, quer quanto ao prazo, quer quanto às parcelas (juro e amortização de capital). Estas medidas traduzem-se na redução da prestação paga, em resultado da suspensão do pagamento dos juros, do capital amor-

tizado ou de ambos, facto que é evidente quando se estabelecem comparações homólogas.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação set-20 (%)	
		jul-20	ago-20	set-20	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	0,864	0,874	0,862	-0,012 p.p.	-0,155 p.p.
Capital em dívida	(€)	57 811	57 809	57 792	-0,0	-0,2
Prestação total	(€)	231	231	229	-0,9	-15,5
Capital amortizado	(€)	189	189	188	-0,5	-15,3
Juros totais	(€)	42	42	41	-2,4	-16,3

Fonte: INE

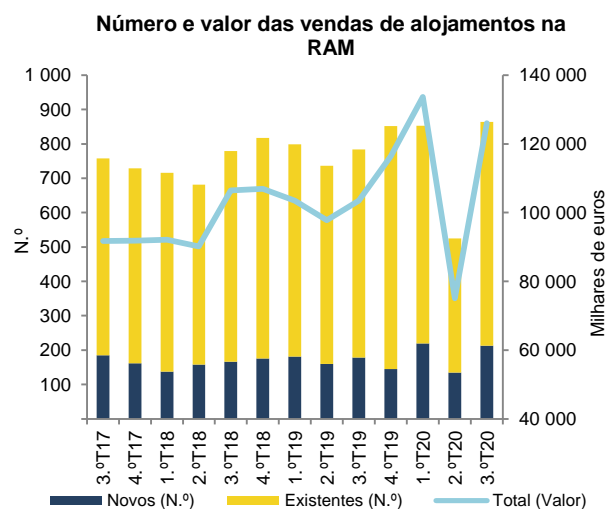
Vendas de alojamentos familiares

No 3.º trimestre de 2020, transacionaram-se 864 alojamentos na RAM, o que representa aumentos trimestral e homólogo de +64,6% e +10,2%, respetivamente. Daquele total, 75,3% (651) diziam respeito a alojamentos existentes.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 126,1 milhões de euros, mais 68,0% que no 2.º trimestre de 2020 e +21,8% que no trimestre homólogo, tendo o valor dos alojamentos existentes (87,2 milhões de euros) superado o dos alojamentos novos (38,9 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 45,1 mil alojamentos, significando uma diminuição de 1,5% face ao trimestre homólogo. Estas transações geraram 6,8 mil milhões

de euros (+4,4% que no trimestre homólogo; +31,2% que no trimestre precedente).



Vendas de alojamentos familiares

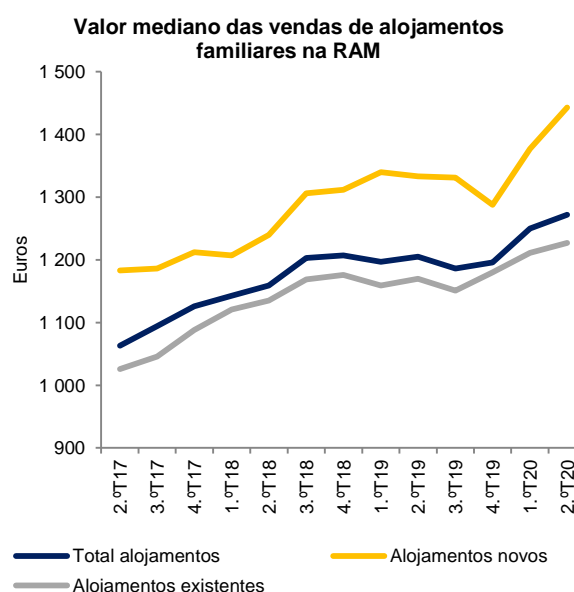
	Unidade	Trimestre					Variação 3.ºT-20 (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	784	852	853	525	864	64,6	10,2
Valor	(10 ³ €)	103 460	116 455	133 701	75 053	126 063	68,0	21,8
Novos								
Número	(N.º)	178	145	219	135	213	57,8	19,7
Valor	(10 ³ €)	30 959	22 986	43 229	23 610	38 902	64,8	25,7
Existentes								
Número	(N.º)	606	707	634	390	651	66,9	7,4
Valor	(10 ³ €)	72 501	93 469	90 472	51 443	87 161	69,4	20,2

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 2.º trimestre de 2020, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 272 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +1,8% e homóloga de +5,6%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 443 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 227 euros/m²) em 216 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 626 euros/m²: 1 848 euros/m² nos alojamentos novos e de 1 559 euros/m² nos existentes.

No país, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 1,8% e 10,3%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 137 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 2.ºT-20 (%)	
	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	1 031	1 054	1 081	1 117	1 137	1,8	10,3
R. A. Madeira	1 205	1 186	1 196	1 250	1 272	1,8	5,6
Funchal	1 558	1 551	1 544	1 621	1 626	0,3	4,4
Novos							
Portugal	1 153	1 171	1 183	1 209	1 234	2,1	7,0
R. A. Madeira	1 333	1 331	1 288	1 377	1 443	4,8	8,3
Funchal	1 656	1 677	1 629	1 780	1 848	3,8	11,6
Existentes							
Portugal	1 010	1 036	1 064	1 102	1 121	1,7	11,0
R. A. Madeira	1 170	1 151	1 180	1 211	1 227	1,3	4,9
Funchal	1 526	1 514	1 514	1 560	1 559	-0,1	2,2

Fonte: INE

Comércio

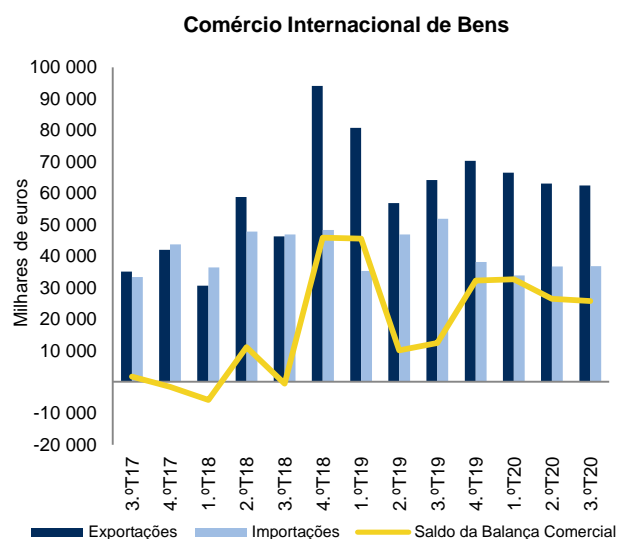
Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes aos primeiros nove meses de 2020, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 84,6 milhões de euros, refletindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 178,9%.

No período homólogo, o saldo entre exportações e importações havia registado um superavit de 67,9 milhões de euros e a taxa de cobertura tinha-se fixado nos 150,7%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 191,9 milhões de euros, 51,0% das quais com destino a países fora da União Europeia, enquanto as importações atingiram os 107,3 milhões de euros, 75,7% das quais provenientes da União Europeia.

As exportações de bens registaram uma variação homóloga de -4,9%, enquanto as importações de bens diminuíram 19,9% face aos primeiros nove meses de 2019.



Comércio Internacional

	Trimestre (10 ³ €)					Acumulado 2020 ^{Pe}	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-19 ^{Po}	4.ºT-19 ^{Po}	1.ºT-20 ^{Pe}	2.ºT-20 ^{Pe}	3.ºT-20 ^{Pe}		3.ºT-20	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	51 874	38 117	33 851	36 651	36 753	107 254	-29,1	-19,9
Exportação	64 198	70 254	66 448	63 043	62 375	191 865	-2,8	-4,9
Saldo da Balança Comercial	12 324	32 137	32 597	26 392	25 621	84 611	//	//
Comércio Intra-UE 27								
Chegada	46 169	32 654	26 387	25 942	28 866	81 195	-37,5	-28,2
Expedição	35 945	33 898	34 749	29 522	29 694	93 964	-17,4	-16,7
Saldo	-10 223	1 245	8 362	3 580	828	12 769	//	//
Comércio Extra-UE 27								
Importação	5 706	5 463	7 464	10 709	7 887	26 059	38,2	24,7
Exportação	28 253	36 356	31 699	33 521	32 681	97 901	15,7	10,1
Saldo	22 547	30 893	24 235	22 813	24 794	71 842	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

Nota: Em janeiro, as transações do Reino Unido estão em qualquer dos agregados sempre incluídas no comércio Intra-UE.

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

Os dados provenientes do IVBAM, I.P. mostram que a comercialização de vinho generoso “Madeira” rondou os 530 mil litros no 3.º trimestre de 2020, o que se traduziu em receitas de primeira venda de 3,2 milhões de euros. Comparativamente ao período

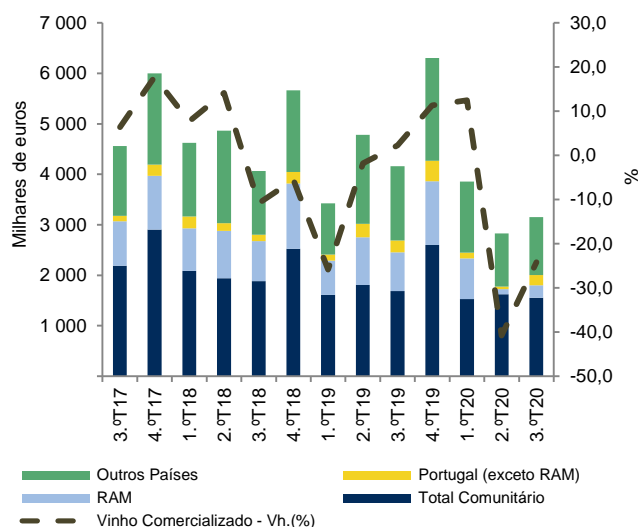
homólogo, registaram-se decréscimos de 21,3% na quantidade e de 24,2% no valor.

Em termos homólogos, as exportações para os países da União Europeia registaram decréscimos de 16,6% em volume e de 8,0% em valor, enquanto as vendas para países terceiros tiveram quebras de 7,2% em quantidade e de 21,7% em receitas de primeira venda. O 3.º trimestre de 2020 foi especial-

mente penalizador para as vendas de vinho “Madeira” realizadas no conjunto do território nacional, que caíram tanto em volume (-53,9%) como em valor (-55,1%), facto determinado pela diminuição na parcela referente às vendas na Região, cuja quebra foi ainda superior (-82,9% em volume e -67,6% em valor).

Analisando a informação dos nove meses de 2020, observa-se que tanto a quantidade comercializada como o valor de primeira venda apresentaram variações homólogas negativas de 17,2% e 20,4% respectivamente. A diminuição nas quantidades foi transversal a todos os mercados: o extracomunitário recuou 13,9%, o comunitário 7,3% e o nacional 51,1%. Quanto ao valor de primeira venda, registaram-se igualmente decréscimos em todos os mercados: no extracomunitário (-15,0%), no intracomunitário (-7,8%) e no nacional (-49,5%).

Comercialização de vinho “Madeira” (valor)



Por sua vez, a comercialização de bordados, tapeçarias e artigos de guarnição nos primeiros nove meses de 2020 representou uma receita de cerca de 373,4 milhões de euros, -7,0% que em igual período de 2019.

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulado 2020
Vinho “Madeira” comercializado									
Total	(10 ³ l)	674	1 000	648	614	530	1 792	-21,3	-17,2
	(10 ³ €)	4 157	6 305	3 854	2 830	3 150	9 835	-24,2	-20,4
Mercado nacional	(10 ³ l)	123	191	115	29	57	200	-53,9	-51,1
	(10 ³ €)	1 003	1 668	922	151	450	1 523	-55,1	-49,5
Mercado internacional	(10 ³ l)	551	809	533	585	474	1 592	-14,1	-9,2
	(10 ³ €)	3 155	4 637	2 932	2 679	2 700	8 311	-14,4	-11,1
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	471	557	516	316	438	1 271	-6,9	-18,9
	(10 ³ €)	131	143	132	99	142	373	8,9	-7,0
Mercado regional	(kg)	295	300	256	17	122	395	-58,5	-58,1
	(10 ³ €)	59	51	43	4	23	70	-61,3	-62,5
Mercado externo	(kg)	176	257	261	299	316	875	79,7	40,7
	(10 ³ €)	72	92	89	95	119	304	67,0	40,7

Fonte: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato, I.P

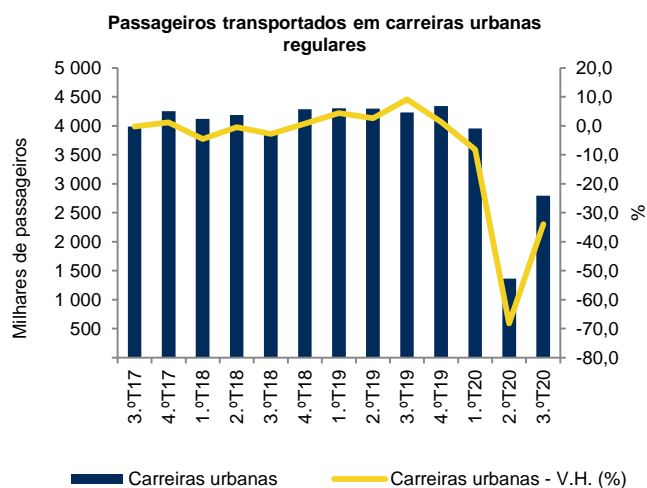
Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram no 3.º trimestre de 2020 um total de 4,1 milhões de passageiros. Nas carreiras urbanas foram transportados cerca de 2,8 milhões de passageiros e nos interurbanos 1,3 milhões.

Entre janeiro e setembro de 2020, as carreiras urbanas transportaram 8,1 milhões de passageiros, -36,8% em comparação com o mesmo período em 2019, enquanto nos interurbanos, contabilizaram-se 4,0 milhões de passageiros transportados.



Transporte por cabo - teleféricos

Entre julho e setembro de 2020 venderam-se cerca de 58,7 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (-77,2% que em igual período do ano passado), sendo 84,8% para adultos, 6,2% para crianças e os restantes 9,0% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...). As receitas totais do trimestre em causa rondou os 528 mil euros, significando uma quebra significativa de 81,1% face ao 3.º trimestre de 2019.

Nos primeiros nove meses de 2020 venderam-se cerca de 228,7 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (-68,4% que em igual período do ano passado). No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 2,5 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 69,2% em termos homólogos.

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Passageiros transportados por meio de autocarro		1 258	1 225	1 591	12 146	//	//
Urbanos	(10 ³)	881	857	1 057	8 115	-33,9	-36,8
Interurbanos		377	367	534	4 031	//	//
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	6 836	26 148	25 736	228 721	-77,2	-68,4
Receitas	(€)	73 804	228 294	225 957	2 498 451	-81,1	-69,2

Fonte: DREM

Registo de vendas de veículos automóveis usados

No 3.º trimestre de 2020, as Conservatórias da Região registaram a transferência de registo de 3 120

veículos automóveis usados, 86,5% dos quais ligeiros de passageiros e 12,4% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 32 veículos pesados, cerca de 1,0% do total. Em comparação com o 3.º trimestre de 2019, o número de registos diminuiu em

367, o que traduz um decréscimo homólogo de 10,5%.

No que respeita aos primeiros nove meses de 2020, foram efetuados 7 934 registos de transferência de

veículos automóveis usados, traduzindo-se numa variação homóloga de -21,9%.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	1 320	1 100	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	3 487	3 473	3 287	1 527	3 120	7 934	-10,5	-21,9
Ligeiros									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	1 178	935	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	3 058	2 993	2 664	1 252	2 699	6 615	-11,7	-24,2
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	112	143	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	397	460	541	207	386	1 134	-2,8	-14,9
Pesados									
Passageiros	Novos ⁽¹⁾	16	5	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	7	3	8	58	10	76	42,9	153,3
Mercadorias	Novos ⁽¹⁾	10	9	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	24	15	65	8	22	95	-8,3	41,8
Tratores de espécie diversa	Novos ⁽¹⁾	1	1	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	0	2	8	2	0	10	//	400,0
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	3	7	x	x	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	1	0	1	0	3	4	200,0	33,3

Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

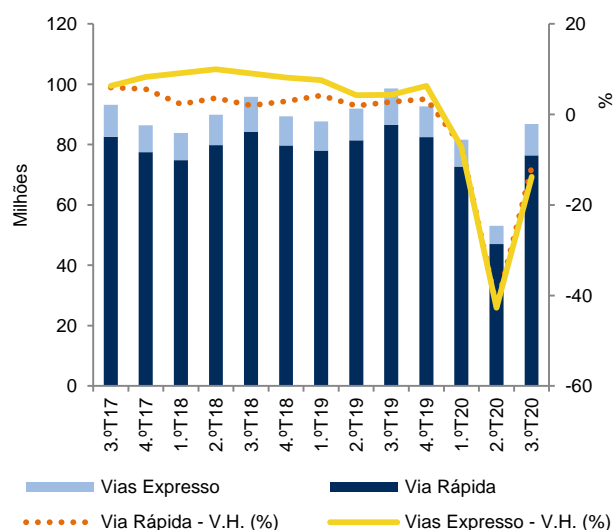
Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Tráfego rodoviário

Segundo os dados disponibilizados pela Direção Regional de Estradas (DRE), o número de veículos contabilizados pelos contadores de tráfego na Via Rápida e nas Vias Expresso no 3.º trimestre de 2020 rondou os 86,8 milhões, o que representa uma quebra de 11,9% relativamente ao mesmo trimestre de 2019. Na Via Rápida esta diminuição foi de 11,7%, enquanto nas Vias Expresso ascendeu aos 13,8%. Estas reduções expressivas são uma consequência da pandemia do COVID-19 que tem provocado uma redução das deslocações, quer por razões económicas, quer por razões de saúde.

Em termos acumulados (janeiro a setembro), a quebra no conjunto da Via Rápida e das Vias Expresso é de 20,4%.

Tráfego rodoviário



Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Tráfego total	N.º	28 094 543	29 828 660	28 920 389	221 483 264	-11,9	-20,4
Ligeiros		27 527 263	29 271 522	28 314 802	216 484 870	-11,6	-20,3
Pesados		567 280	557 138	605 587	4 998 394	-24,0	-23,1
Tráfego Médio Diário	N.º	906 276	962 215	964 013	808 333	-11,9	-20,4
Ligeiros		887 976	944 243	943 827	790 091	-11,6	-20,3
Pesados		18 299	17 972	20 186	18 242	-24,0	-23,1
Via Rápida	N.º	24 764 522	26 039 742	25 577 629	196 066 235	-11,7	-40,3
Tráfego (distância percorrida)	Km	37 356 024	39 476 194	38 521 235	295 407 937	-11,8	-20,3
Ligeiros		36 583 603	38 719 721	37 704 891	288 583 741	-11,5	-20,2
Pesados		772 421	756 474	816 345	6 824 197	-24,0	-22,5
Tráfego Médio Diário	N.º	798 856	839 992	852 588	715 570	-11,7	-20,2
Ligeiros		782 670	824 139	834 829	699 427	-11,4	-20,2
Pesados		16 186	15 852	17 758	16 144	-24,3	-23,2
Vias Expresso	N.º	3 330 021	3 788 918	3 342 760	25 417 029	-13,8	-21,2

Fonte: Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas - Direção Regional de Estradas

Nota: Os valores dizem respeito, a ambos os sentidos, e ao somatório dos registos dos contadores instalados na Via Expresso e na Via Rápida, pelo que o mesmo veículo pode ser contado várias vezes no percurso que realiza. Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros.

Vítimas em acidentes de viação

De acordo com a informação disponibilizada pelo Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no 3.º trimestre de 2020 foram contabilizadas 280 vítimas em acidentes de viação, número inferior ao do mesmo período do ano anterior (menos 23). Do total de vítimas, 17 foram contabilizadas como feridos graves (menos 20 que no período homólogo), 261 como feridos ligeiros (igual valor ao período homólogo) existindo ainda 2 vítimas mortais (menos 3 que no mesmo trimestre do ano precedente).

De janeiro a setembro de 2020 foram registados 1 746 acidentes de viação com intervenção policial, tendo o número de vítimas sido de 672, menos 269 que no mesmo período de 2019, o que significa uma redução de 28,6%. Daquele número de vítimas, 614 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 49 como feridos graves e 9 como vítimas mortais.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
	jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Acidentes com vítimas	55	76	78	533	-13,6	-24,7
Vítimas	70	106	104	672	-7,6	-28,6
Mortos	1	1	0	9	-60,0	-76,9
Feridos graves	3	9	5	49	-54,1	-47,9
Feridos ligeiros	66	96	99	614	0,0	-24,0

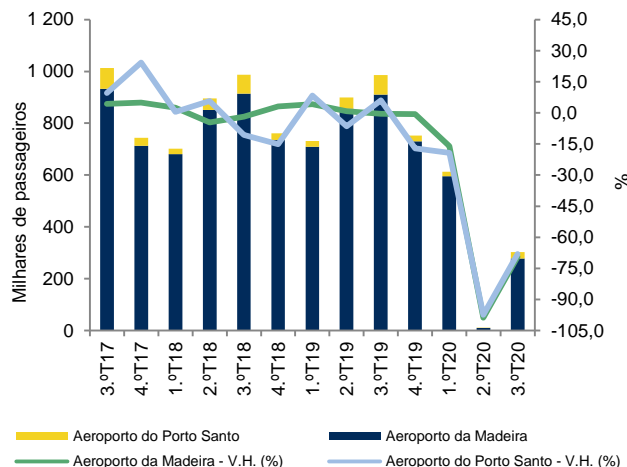
Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram no 3.º trimestre de 2020 um movimento de passageiros na ordem dos 302,5 mil, que representou uma variação homóloga negativa de 69,3%. Nos dois aeroportos da Madeira houve um decréscimo do movimento de passageiros, com a Madeira e o Porto Santo a registarem variações homólogas de -69,4% e -68,1% respetivamente.

Entre janeiro e setembro, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM foi de aproximadamente 927 mil, significando um decréscimo homólogo de 64,6%.

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
	jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Movimento total	57 255	125 601	119 594	926 864	-69,3	-64,6
Aeroporto da Madeira	52 352	114 735	111 055	883 369	-69,4	-64,3
Passageiros desembarcados	30 985	58 902	52 275	423 344	-68,6	-65,5
Passageiros embarcados	20 981	55 055	58 709	456 247	-70,4	-63,4
Passageiros em trânsito	386	778	71	3 778	-14,9	-5,6
Aeroporto do Porto Santo	4 903	10 866	8 539	43 495	-68,1	-69,2
Passageiros desembarcados	2 736	5 414	3 912	21 124	-66,9	-68,7
Passageiros embarcados	1 803	5 452	4 627	21 444	-69,2	-67,9
Passageiros em trânsito	364	0	0	927	-69,8	-86,6

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, no 3.º trimestre deste ano, não existiu qualquer movimento de navios de cruzeiro no porto do Funchal devido à pandemia.

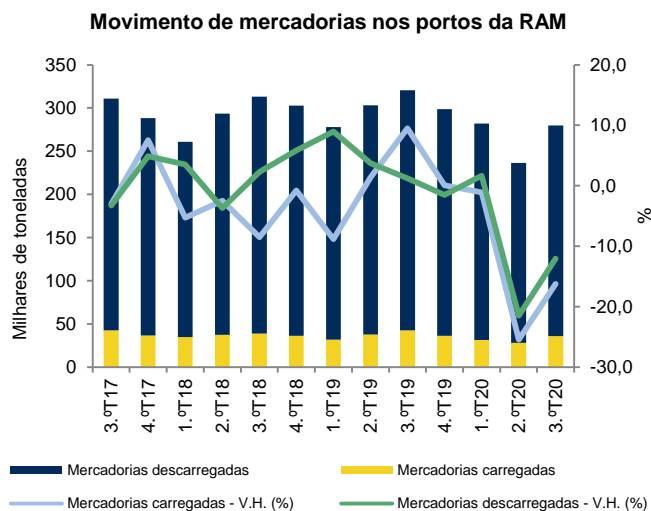
Em termos cumulativos, contabilizaram-se, entre janeiro e setembro deste ano 68 navios de cruzeiro entrados nos portos da R. A. Madeira, menos 97 que em igual período do ano transato, observando-se nos passageiros em trânsito neste tipo de navios um decréscimo de 58,9%.

Em termos das linhas a operar nos portos da Região (atualmente apenas ativa a que diz respeito a ligação Madeira-Porto Santo), o movimento de passageiros no 3.º trimestre do corrente ano teve um decréscimo

de 10,6% comparando com o mesmo período do ano anterior, fixando-se nos 137,1 milhares. Note-se contudo, que no período homólogo realizaram-se viagens na linha Madeira-Portimão, pelo que excluindo esta ligação e considerando apenas a da Madeira-Porto Santo, a variação teria sido de -5,7%. Em termos acumulados, nos primeiros nove meses, o número de passageiros transportados foi de 195,6 mil, o que representa uma variação homóloga acumulada de -35,0% (-33,2% descontando os passageiros de 2019 da linha Madeira-Portimão).

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM no trimestre em referência foi globalmente negativa em comparação com o mesmo período do ano passado (-12,6%). Para esta variação contribuiu o decréscimo observado no descarregamento (-12,1%), bem como no carregamento (-16,2%) de

mercadorias. A variação homóloga acumulada foi igualmente negativa (-11,5%) e transversal às mercadorias descarregadas (-11,0%) e carregadas (-15,0%).



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	14	133	68	0	0	68	-100,0	-58,8
Passageiros em trânsito	(N.º)	34 256	240 546	143 132	0	0	143 132	-100,0	-58,9
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias ⁽¹⁾	(N.º)	306 719	123 890	41 222	75 726	274 282	391 230	-10,6	-35,0
Passageiros desembarcados	(N.º)	153 481	61 945	20 611	37 863	137 141	195 615	-10,6	-35,0
Passageiros embarcados	(N.º)	153 238	61 945	20 611	37 863	137 141	195 615	-10,5	-35,0
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	320 385	298 599	281 851	236 580	279 936	798 367	-12,6	-11,5
Mercadorias carregadas	(t)	42 636	36 307	31 436	28 087	35 714	95 237	-16,2	-15,0
Funchal	(t)	765	572	501	678	500	1 679	-34,6	-13,7
Porto Santo	(t)	910	342	610	338	576	1 524	-36,7	-17,9
Caniçal	(t)	40 961	35 393	30 325	27 071	34 638	92 034	-15,4	-15,0
Mercadorias descarregadas	(t)	277 749	262 292	250 415	208 493	244 222	703 130	-12,1	-11,0
Funchal	(t)	17 536	20 454	18 172	16 800	17 372	52 344	-0,9	3,2
Porto Santo	(t)	5 379	7 308	4 440	2 946	5 237	12 623	-2,6	-32,5
Caniçal	(t)	254 834	234 530	227 803	188 747	221 613	638 163	-13,0	-11,4
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	801	535	221	93	435	749	-45,7	-49,7
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	1 495	1 539	558	173	722	1 453	-51,7	-63,8

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 3.º trimestre de 2020, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 75,2 mil, menos 0,4% que no trimestre anterior e 7,5% acima do valor registado no período homólogo (70,0 mil no 3.º trimestre de 2019).

No final do 3.º trimestre de 2020, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 144,2 mil, evidenciando um crescimento de 12,5% comparativamente ao 2.º trimestre de 2020 e de 24,5% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)						Variação 3.ºT-20 (%)	
	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	Homólogo	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	68 358	69 959	71 219	77 354	75 514	75 206	7,5	-0,4
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	114 004	115 891	118 803	124 210	128 228	144 284	24,5	12,5

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da Região Autónoma da Madeira para o 3.º trimestre de 2020 registam alguma recuperação relativamente ao 2.º trimestre, embora ainda com decréscimos expressivos, em termos homólogos, nas principais variáveis em análise, nomeadamente dormidas e RevPAR.

Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 3.º trimestre de 2020 apresenta uma ligeira recuperação desde o início da pandemia, verificando-se neste período apenas 677,6 mil dormidas na RAM (-73,1% face ao período homólogo).

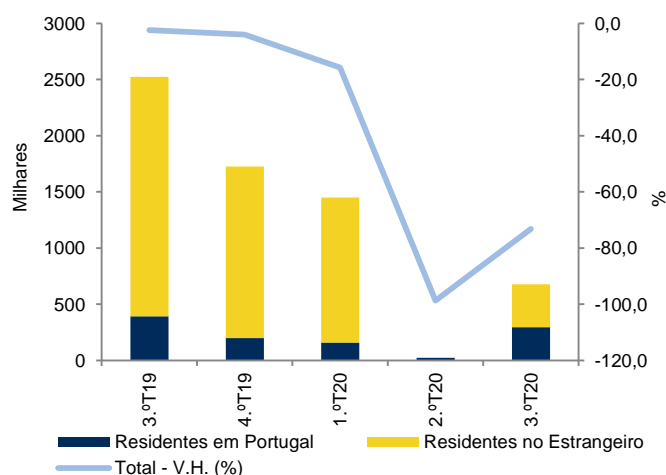
No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 56,2% do total de dormidas, registando um decréscimo de 82,1% em relação ao período homólogo.

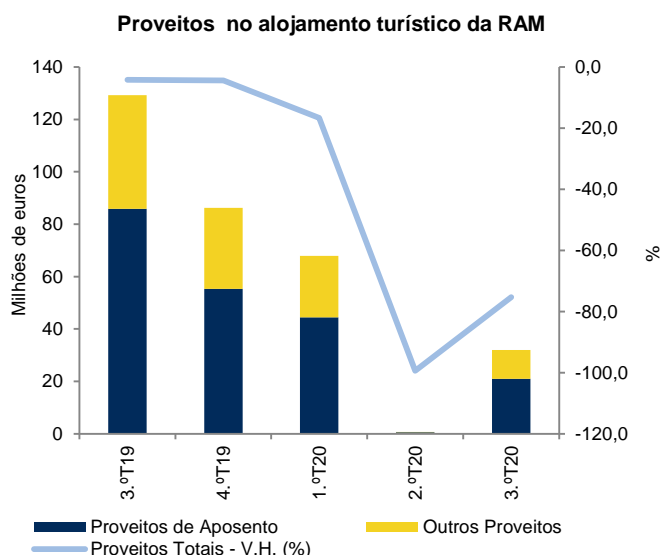
Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 296,9 mil dormidas, -24,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação-cama foi de 25,4%, -41,4 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,37 noites.

Proveitos

Os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM, rondaram os 32,0 milhões de euros no 3.º trimestre de 2020 (-75,3% comparativamente ao período homólogo), dos quais 65,8% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também registaram um decréscimo de 75,5% quando comparados com o mesmo período de 2019. No 3.º trimestre de 2020, o rendimento médio por quarto disponível foi de 19,34 euros, 64,5% abaixo do verificado no ano transato.

Dormidas no alojamento turístico da RAM





Golfe

O inquérito aos campos de golfe revela a realização de 28 981 voltas nos três campos de golfe da RAM entre janeiro e setembro de 2020 (-37,5% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 993,4 mil euros de receitas. 64,4% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria dos Países Nórdicos, Portugal e Alemanha. Os estabelecimentos hoteleiros e afins venderam 57,0% das voltas, os operadores turísticos 20,8% e os restantes 22,2% foram transacionados pelos próprios campos de golfe.

Turismo

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		jul-20 ^{Po}	ago-20 ^{Po}	set-20 ^{Po}		3.ºT-20	Acumulada 2020
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	28 536	60 694	54 804	379 716	-64,8	-64,9
Residentes em Portugal	(N.º)	18 644	37 540	28 045	141 842	-15,0	-41,5
Residentes no estrangeiro	(N.º)	9 892	23 154	26 759	237 874	-80,7	-71,7
Hóspedes	(N.º)	29 117	64 929	60 954	441 695	-67,1	-64,5
Residentes em Portugal	(N.º)	19 096	39 614	30 519	153 776	-18,1	-41,5
Residentes no estrangeiro	(N.º)	10 021	25 315	30 435	287 919	-81,8	-70,7
Dormidas	(N.º)	116 197	280 136	281 260	2 156 971	-73,1	-66,3
Residentes em Portugal	(N.º)	57 479	138 541	100 914	477 119	-24,1	-41,8
Residentes no estrangeiro	(N.º)	58 718	141 595	180 346	1 679 852	-82,1	-69,9
Estada Média	(N.º)	3,99	4,31	4,61	4,88	-18,4	-5,0
Estabelecimentos (média)	(N.º)	307	337	347	282	-17,3	-27,6
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	23 768	27 058	27 913	21 952	-30,4	-38,6
Taxa de ocupação-cama	(%)	14,0	29,5	30,9	34,1	-41,4 p.p.	-27,0 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	15,1	30,6	34,8	37,7	-44,9 p.p.	-29,7 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	5 312	12 960	13 678	100 561	-75,3	-68,7
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	3 514	8 726	8 793	66 017	-75,5	-68,9
RevPAR	(€)	10,85	23,06	22,83	24,61	-64,5	-47,7
ADR	(€)	72,11	75,33	65,61	65,2	-6,4	-6,6
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	2 118	2 186	2 799	28 981	-21,2	-37,5
Rendimentos totais	(€)	41 833	40 698	87 095	993 350	-54,7	-47,1

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, no 3.º trimestre de 2020, o número de constituições de sociedades (214) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (111), resultando num saldo positivo de 103 sociedades. Comparativamente ao trimestre precedente – no qual existiram restrições relacionadas com a pandemia do COVID-19 que afetaram severamente a economia – verificou-se um aumento nas constituições (+103) e nas dissoluções (+27) de sociedades. Em relação ao período homólogo, observaram-se menos 26 constituições e mais 5 dissoluções.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades constata-se que para o saldo global positivo no trimestre em referência, contribuíram essencialmente o “Alojamento, restauração e similares” (+26), as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+21), o “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (+20) e as “Atividades imobiliárias” (+11). Em sentido inverso, apenas a atividade

das “Indústrias transformadoras” (-1) registou um saldo negativo.

Nos primeiros nove meses do ano, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 1,60, inferior ao observado para o país (2,67).



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		3.ºT-20	Acumulada
Sociedades constituídas		240	226	244	111	214	569	-10,8	-31,7
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	3	7	7	4	7	18	133,3	100,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	18	20	33	18	23	74	27,8	-33,3
Comércio e Serviços	(N.º)	219	199	204	89	184	477	-16,0	-33,1
Sociedades dissolvidas		106	200	160	84	111	355	4,7	-16,3
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	0	1	2	1	1	4	//	//
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	22	20	21	11	21	53	-4,5	-31,2
Comércio e Serviços	(N.º)	84	179	137	72	89	298	6,0	-14,1

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vendidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final de setembro de 2020, o saldo dos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) rondava os 1 897,9 milhões de euros, superior em 288,5 milhões de euros em termos homólogos (+17,9%). No ano de 2020, o saldo dos empréstimos concedidos a SNF tem apresentado uma tendência crescente, com o montante a aumentar também em termos trimestrais (+1,3% face a junho de 2020, ou seja, +24,0 milhões de euros). De notar que o número de SNF com empréstimos cresceu para cerca de 5 200, constituindo o número mais elevado desde dezembro de 2012. O facto de em setembro de 2019 o número de SNF devedoras ser de apenas 3 600 evidencia claramente o crescimento deste indicador.

No mês em referência, o montante de empréstimos vendidos nas SNF ascendia aos 119,7 milhões de euros, aumentando em 13,4 milhões (+12,6%) face a junho de 2020. Ao invés, em termos homólogos, verificou-se uma redução acentuada, de 71,5 milhões de euros (-37,4%) comparativamente a setembro do ano passado. Esta evolução permitiu reduzir o rácio de empréstimos vendidos na Região, no mesmo período, de 11,9% para 6,3%. Comparativamente ao país, a RAM apresenta um rácio superior, sendo que no cômputo nacional, este indicador passou de 6,4% em setembro de 2019 para 4,0% em setembro de 2020. Face ao final de junho, o rácio de empréstimos vendidos na RAM aumentou 0,6 pontos percentuais (p.p.), em contraciclo com a tendência nacional.

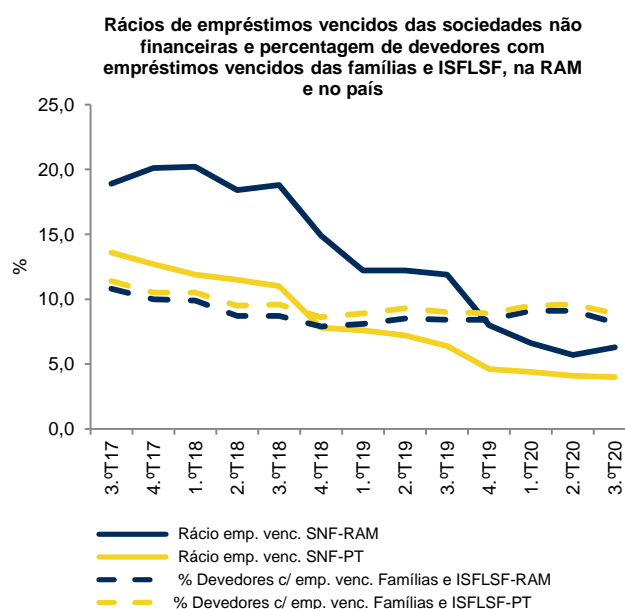
A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vendidos era em setembro deste ano de 17,0%, percentagem inferior à nacional (17,6%). Face a setembro de 2019, este indicador diminuiu 4,2 p.p. na Região.

No sector das famílias e das Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), o saldo

dos empréstimos concedidos era em setembro de 2020 de 3 197,6 milhões de euros, inferior aos 3 384,7 milhões de euros (-5,5%) de um ano antes. Face a junho de 2020, a variação não ultrapassava os 21,3 milhões de euros (+0,7%). 65,8% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e os restantes 34,2% ao “consumo e outros fins”. Comparativamente a setembro de 2019, o saldo dos empréstimos concedidos referentes ao primeiro segmento diminuiu 0,4%, enquanto no caso do segundo segmento, a redução foi superior (-14,1%). Face ao final de junho, verificaram-se, em ambos os segmentos, aumentos ligeiros.

O número de devedores no sector das famílias e das ISFLSF ascendia a 100,3 mil em setembro de 2020. Em termos homólogos, o crescimento global foi de 3,2%. No segmento de “habitação” houve um aumento de 4,3%, superior ao registado no de “consumo e outros fins” (+1,9%).

Relativamente aos empréstimos vendidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 16,7 milhões de euros em setembro de 2020, representando um rácio de empréstimos vendidos de 0,8%, ligeiramente acima do valor nacional (0,7%). A percentagem de devedores (famílias e ISFLSF) com empréstimos vendidos era no mês em referência, de 8,2% na RAM e de 8,9% no país.



Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Variação 3.ºT-20 (%)	
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 609	1 510	1 573	1 874	1 898	17,9	1,3
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 385	3 238	3 243	3 176	3 198	-5,5	0,7
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 112	2 102	2 098	2 095	2 104	-0,4	0,5
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 273	1 137	1 145	1 082	1 093	-14,1	1,1
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	11,9	8,0	6,6	5,7	6,3	-5,6 p.p.	0,6 p.p.
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	22,0	18,6	18,5	17,0	16,9	-5,1 p.p.	-0,1 p.p.
Para habitação	(%)	1,5	1,4	1,1	0,8	0,8	-0,7 p.p.	0,0 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	56,1	50,5	50,3	48,4	47,8	-8,3 p.p.	-0,6 p.p.
Devedores:								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	3,6	3,6	3,6	4,7	5,2	44,4	10,6
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	97,2	101,6	101,5	100,5	100,3	3,2	-0,2
Para habitação	(10 ³)	41,7	43,8	43,8	43,5	43,5	4,3	0,0
Para consumo e outros fins	(10 ³)	82,2	85,3	85,0	83,8	83,8	1,9	0,0
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	21,2	20,4	21,1	19,8	17,0	-4,2 p.p.	-2,8 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	8,4	8,4	9,1	9,1	8,2	-0,2 p.p.	-0,9 p.p.
Para Habitação	(%)	3,1	2,9	3,0	2,6	2,3	-0,8 p.p.	-0,3 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	9,0	9,0	9,8	10,1	9,0	0,0 p.p.	-1,1 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede Multibanco

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) para a RAM, referentes ao 3.º trimestre de 2020, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede Multibanco (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), consideradas no seu conjunto, ascenderam a 430,7 milhões de euros, registando um decréscimo de 8,0% comparativamente ao período homólogo, o qual derivou sobretudo do comportamento das operações com cartões internacionais (-56,2%), já que relativamente aos cartões nacionais verificou-se um acréscimo de 3,0%.

Os levantamentos na rede Multibanco da Região fixaram-se em 170,8 milhões de euros, 94,9% dos quais realizados com cartões nacionais. Neste tipo de cartões houve uma variação homóloga negativa (-1,7%), bem como nos levantamentos internacionais, esta significativamente mais acentuada (-52,8%). A variação homóloga global dos levantamentos entre julho e setembro de 2020 foi de -6,9%.

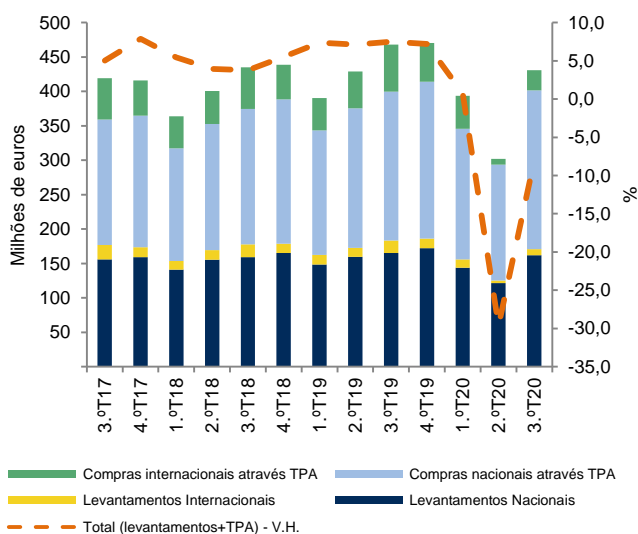
Por sua vez, as compras através de terminais de pagamento automático (TPA) feitas no 3.º trimestre do corrente ano rondaram os 259,9 milhões de euros, 11,3% dos quais efetuados com cartões internacionais. Neste tipo de cartões registou-se um decréscimo homólogo de 57,1%, enquanto as compras feitas com cartões nacionais aumentaram 6,6%. A variação global das compras através de TPA foi de -8,7%.

No caso dos pagamentos, verificou-se uma evolução homóloga negativa de 3,3%.

A nível nacional, os montantes movimentados nas operações da rede Multibanco em análise decresceram, quer nos levantamentos (-11,8%), quer nas compras através de TPA (-6,9%), enquanto os pagamentos registaram um ligeiro aumento (+1,8%). A variação homóloga dos levantamentos agregados às compras através de TPA, no país, foi de -8,8%.

Analisando os primeiros nove meses de 2020, conclui-se que na RAM, o decréscimo verificado nos levantamentos adicionados das compras através de TPA foi de 12,5% (-12,8% no país).

Principais operações da rede Multibanco



Atividade da rede Multibanco

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jul-20	ago-20	set-20		3.ºT-20	Acumulada 2020
Total de caixas com operações ⁽¹⁾	(N.º)	301	301	302	294	6,4	4,1
Total de operações	(10 ³)	1 541	1 529	1 518	12 668	-9,7	-14,9
Levantamentos + Compras em TPA	(10 ³)	3 030	3 180	3 074	23 788	-5,2	-12,8
	(10 ³ €)	142 536	148 092	140 035	1 126 107	-8,0	-12,5
Cartões nacionais	(10 ³)	2 893	2 928	2 826	22 029	2,2	-8,2
	(10 ³ €)	134 112	132 835	125 745	1 016 105	3,0	-5,3
Cartões internacionais	(10 ³)	137	253	248	1 759	-52,0	-46,6
	(10 ³ €)	8 423	15 256	14 290	110 002	-56,2	-48,6
Total de levantamentos	(10 ³)	849	841	825	6 556	-10,3	-18,7
	(10 ³ €)	58 586	56 924	55 272	451 753	-6,9	-12,9
Cartões nacionais	(10 ³)	828	809	797	6 333	-8,0	-17,5
	(10 ³ €)	56 443	53 432	52 224	427 271	-1,7	-9,7
Cartões internacionais	(10 ³)	21	33	29	222	-48,0	-43,0
	(10 ³ €)	2 143	3 492	3 047	24 482	-52,8	-46,2
Consultas	(10 ³)	412	406	404	3 607	-13,8	-15,6
	(10 ³)	138	139	133	1 242	-1,1	-0,7
Pagamentos	(10 ³ €)	12 741	15 326	11 269	105 742	-3,3	-4,6
Term. pag. autom. c/ operações ⁽¹⁾	(N.º)	8 453	8 486	8 524	8 346	6,5	6,4
	(N.º)	2 181	2 339	2 249	17 232	-3,1	-10,4
Compras term. pagam. autom.(TPA)	(10 ³ €)	83 950	91 167	84 763	674 354	-8,7	-12,3
Cartões nacionais	(N.º)	2 065	2 119	2 030	15 696	6,8	-3,9
	(10 ³ €)	77 669	79 404	73 521	588 834	6,6	-1,9
Cartões internacionais	(N.º)	116	220	219	1 537	-52,6	-47,0
	(10 ³ €)	6 281	11 764	11 242	85 520	-57,1	-49,3

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

⁽¹⁾ O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.

Administração Pública

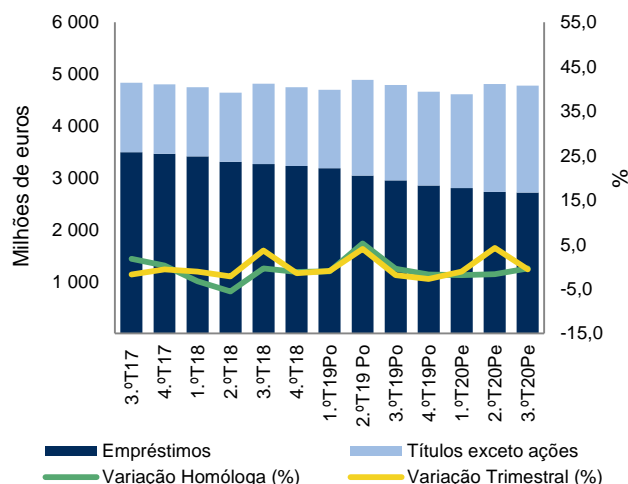
Dívida

No final do 3.º trimestre de 2020, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 4 779 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 30 milhões de euros (-0,6%) face ao final do trimestre anterior, e recuado aproximadamente cerca de 17 milhões de euros (-0,4%) comparativamente ao período homólogo.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que o peso dos empréstimos diminuiu de 61,6% para 56,8% entre o 3.º trimestre de 2020 e o homólogo de 2019, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 38,4% para 43,2%.

No final do 3.º trimestre de 2020, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 430 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 1 milhões de euros face ao final do trimestre anterior, e decrescido 8 milhões de euros (-0,2%) comparativamente ao período homólogo.

Dívida Bruta da Administração Pública Regional



Dívida trimestral

	Valor trimestral (10 ⁶ €)					Variação 3.ºT-20 (%)	
	3.ºT-19Po	4.ºT-19Po	1.ºT-20Pe	2.ºT-20Pe	3.ºT-20Pe	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	4 795	4 663	4 613	4 808	4 779	-0,4	-0,6
Empréstimos	2 953	2 855	2 805	2 731	2 715	-8,0	-0,6
Títulos exceto ações	1 843	1 808	1 808	2 077	2 063	12,0	-0,7
Dívida Líquida de Depósitos	4 438	4 472	4 366	4 431	4 430	-0,2	0,0

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

Emprego Público

Tendo por base os dados provisórios referentes a 30/09/2020, existiam 19 480 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 30/09/2020. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de -23 postos (-0,1%), enquanto face ao período homólogo houve um aumento de 61 postos (+0,3%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 1 874 postos (-8,8%).

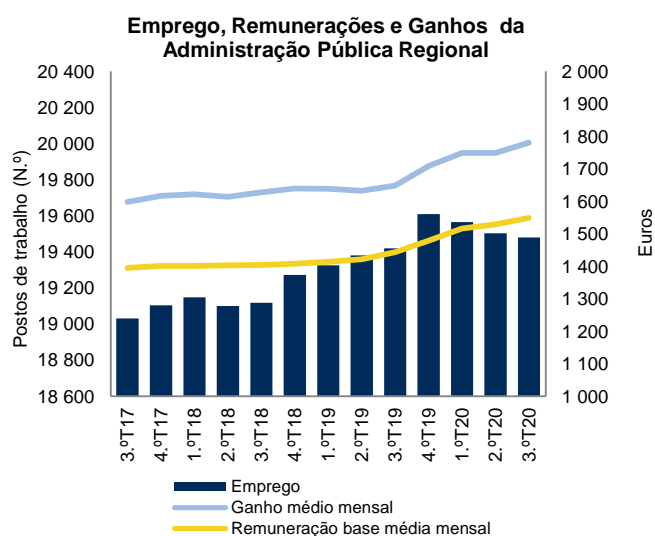
Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 300 postos de trabalho em 30/09/2020, diminuindo face ao trimestre anterior 24 postos (-1,8%). Em termos homólogos verificou-se uma diminuição de 54 postos (-4,0%) assim como

também em comparação com 31/12/2011 (menos 111 postos, -7,9%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.), mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 285 postos de trabalho (47,7% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 193 (S.R. de Economia) e os 1 027 (Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares) postos de trabalho.

Em julho de 2020, a remuneração base média mensal na ARM foi de 1 549,2€, tendo crescido 7,3% em termos homólogos, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixou-se

em 1 781,1€, observando-se uma variação homóloga de +8,0%.



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	Valor trimestral					Variação			
		3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20 ^{Po}	Homóloga (N.º)	Homóloga (%)	Trimestral (N.º)	Trimestral (%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	19 419	19 610	19 565	19 503	19 480	61	0,3	-23	-0,1
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 205	12 272	12 187	12 103	12 076	-129	-1,1	-27	-0,2
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 214	7 338	7 378	7 400	7 404	190	2,6	4	0,1
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	117	121	122	123	123	6	5,1	0	0,0
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	40	41	49	48	47	7	17,5	-1	-2,1
Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares	(N.º)	991	987	1 011	1 026	1 027	36	3,6	1	0,1
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	161	182	192	194	193	32	19,9	-1	-0,5
Secretaria Reg. de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 434	9 468	9 403	9 330	9 285	-149	-1,6	-45	-0,5
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	247	266	272	270	263	16	6,5	-7	-2,6
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	383	383	359	355	364	-19	-5,0	9	2,5
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	279	288	287	263	262	-17	-6,1	-1	-0,4
Secretaria Reg. de Ambiente, Rec. Nat. e Alt. Climáticas	(N.º)	477	481	471	475	477	0	0,0	2	0,4
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	137	148	150	175	198	61	44,5	23	13,1
Secretaria Reg. de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	777	772	765	772	756	-21	-2,7	-16	-2,1
Secretaria Reg. de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	578	585	573	562	572	-6	-1,0	10	1,8
Empresas Públicas classificadas no per. da APR (i)	(N.º)	5 798	5 888	5 911	5 910	5 913	115	2,0	3	0,1
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 354	1 348	1 321	1 324	1 300	-54	-4,0	-24	-1,8
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 443	1 479	1 516	1 529	1 549	106	7,3	20	1,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	970	964	977	984	996	26	2,6	12	1,2
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 649	1 709	1 749	1 749	1 781	132	8,0	32	1,8
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 105	1 119	1 134	1 128	1 147	42	3,8	20	1,8

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP ; VP – SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

^{Po} - Valor provisório

Justiça

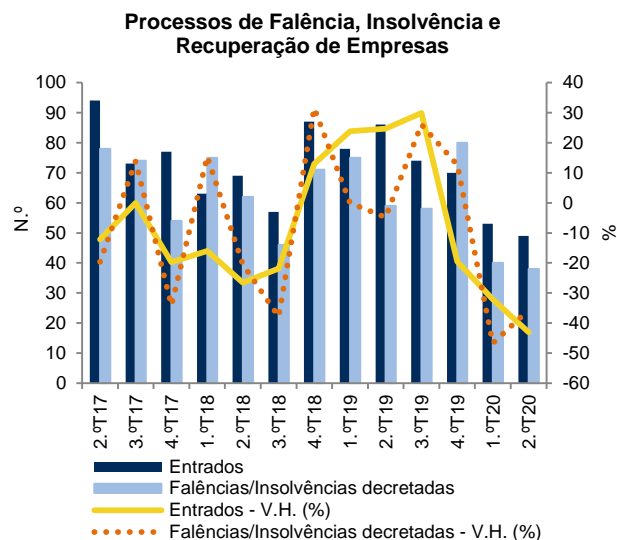
Insolvências

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), no 2.º trimestre de 2020, o número de processos de falência, insolvência e recuperação de empresas entrados nos tribunais da Comarca da Madeira não ultrapassou os 49, valor mais baixo da série disponível (que tem início no 1.º trimestre de 2015). Em termos homólogos, isto representou uma queda de 43,0%, sendo que face ao trimestre anterior, a diminuição foi de 7,5%.

No que respeita ao número de processos que findaram com falência/insolvência decretada entre abril e junho de 2020, o mesmo fixou-se em 38, o que constitui também um mínimo da série. No 2.º trimestre de 2019, o número de processos com este desfecho tinha sido de 59, enquanto no trimestre precedente (1.º trimestre de 2020) tinha-se fixado nos 40.

Das 38 falências/insolvências decretadas no 2.º trimestre de 2020, 21 disseram respeito a pessoas coletivas e 17 a pessoas singulares, tendo sido a

primeira vez na série disponível que as pessoas coletivas concentraram a maioria das situações de falência/insolvência decretada.



Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2020	Variação 2.ºT-20 (%)	
	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20		Trimestral	Homóloga
Entrados	86	74	70	53	49	102	-7,5	-43,0
Findos	74	64	87	48	44	92	-8,3	-40,5
Pendentes	39	49	32	37	42	79	13,5	7,7
Falências/Insolvências decretadas	59	58	80	40	38	78	-5,0	-35,6
Pessoa Coletiva	20	12	24	9	21	30	133,3	5,0
Pessoa Singular	39	46	56	31	17	48	-45,2	-56,4

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

População ativa - População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada

indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instru-

mentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA